



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 2025.

ATA DA 07ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE WALÉRIA ASSUNÇÃO: Bom dia a todos presentes aqui no Plenário, na Casa de Félix Araújo. Em nome de Deus, declaro aberta a presente sessão, indicando a colega Vereadora Jô Oliveira para a leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas as pessoas. “Servirei ao Senhor, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e tirará do vosso meio as enfermidades”. Êxodo, capítulo 23, versículo 25. Lido, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE WALÉRIA ASSUNÇÃO: Vamos suspender a sessão em virtude de uma reunião que está sendo realizada com vereadores da cidade de Alhandra. E tão logo... Tão logo feita essa agenda interna, retornaremos aqui ao Plenário para as discussões do dia. Muito obrigada. *(Sessão suspensa)*.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia a todos. Dando continuidade, eu passo a palavra ao primeiro secretário para a leitura do Expediente. Lembrando aos colegas vereadores que nós teremos uma votação importante hoje que é... trata a respeito dos clubes de Campina, Treze e Campinense. Eu peço aos vereadores que permaneçam no Plenário pra que a gente possa votar, que é importante que essa votação que ocorra hoje. Palavra com o secretário.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Senhor Presidente, eu gostaria de começar pela justificativa de ausência. Justificativa de ausência vinda do gabinete da Vereadora Aninha Cardoso. “Vem através dessa informar a impossibilidade do comparecimento da Vereadora Ana Maria Costa na sessão ordinária realizada no dia 18 de fevereiro de 2025, pois a mesma encontra-se em João Pessoa, cumprindo a agenda referente ao mandato”. Justificativa de ausência 01/2025, vindo do gabinete do Vereador Saulo Germano. Justificativa de ausência. “Vem através dessa, junta a Presidência dessa Casa, informar a impossibilidade do comparecimento do Vereador Presidente Saulo Germano na sessão ordinária do dia 18 de fevereiro de 2025, em face do edil encontrar-se em viagem institucional representando a Câmara Municipal de Campina Grande no Congresso Nacional em Brasília”. E também justificativa de ausência do gabinete do Vereador Severino da Prestação. “Vem por meio dessa, justificar a ausência do Vereador Severino da Prestação na sessão do dia 18 de fevereiro de 2025, em razão da sua participação na comitiva de vereadores de Campina Grande, que encontra-se em Brasília”. Também feito o registro, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Passo agora para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Expediente da 7ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 18 de fevereiro de 2025. Recebemos o ofício nº 004/2025 do Instituto de Previdência Social dos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Servidores Públicos Municipais de Campina Grande, solicitando que seja apresentado ao Conselho Administrativo deste Instituto para o biênio 2025/2026 um representante dos servidores efetivos ativos da Câmara Municipal com seu respectivo membro suplente, indicado pelo sindicato da categoria, após escolha da Assembleia, dentro dos servidores ativos, conforme preceituam as leis complementares nº 45/2010 e 86/2024. O mandato será de dois anos, responsável por igual período, e, dessa forma, os atuais representantes não poderão ser reconduzidos para a mesma função. Recebemos o ofício nº 007/2024 da Empresa Municipal de Urbanização da Borborema - URBEMA, que trata sobre encaminhamento do balancete mensal do referido órgão correspondente ao mês de dezembro de 2024. Recebemos via *e-mail* da Superintendência de Trânsito e Transporte Público - STTP, que trata sobre encaminhamento do balancete mensal do referido órgão correspondente ao mês de dezembro de 2024. Recebemos o requerimento nº 008/2025, que trata sobre encaminhamento de projeto da 18ª Legislatura para o arquivo, por determinação da Mesa Diretora, em virtude do que determina o Art. 152 do Regimento Interno. Projeto de Lei nº 100/2025, de autoria do Poder Executivo, autoriza o Poder Executivo, através da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer – SEJEL, a adquirir quotas de patrocínio do Treze Futebol Clube e do Campinense Clube, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 100/2025, de autoria do Poder Executivo, dispõe sobre a estrutura orgânica, apuração de sanções, processos disciplinares e estabelece as atribuições da corregedoria e da ouvidoria da Guarda Civil Municipal de Campina Grande, órgãos criados pela Lei Complementar nº 210, de 28 de novembro de 2024, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 50/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, dispõe sobre a criação da semana de doação do Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Lei de autoria do Vereador Severino da Prestação, nº 81/2025, autoriza a criação de estação do trabalho (*coworkings* públicos) em infraestruturas públicas subutilizadas ou a construção de novas unidades para a implantação de centros de trabalho compartilhado e colaborativo no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 82/2025, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, autoriza o Município de Campina Grande a instituir a campanha permanente socioeducativa denominada “dê futuro, não dê esmolas” no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 83/2025, de autoria do Vereador Dinho Papaléguas, dá nome de Escola Professora Maria do Carmo Araújo, a próxima escola a ser construída no Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 84/2025, de autoria do Vereador Pimentel Filho, denomina de Ivanise Leite Mesquita, uma das novas ruas do Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 85/2025, de autoria da Vereadora Jô, autoriza a criação do projeto “Banheiro Legal” no Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 87/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, cria o selo 50+ no Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 88/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, cria o programa Maturidade Saudável 50+, destinado a incentivar a inserção e a manutenção de pessoas com mais de 50 anos no mercado de trabalho, e dá outras providências. Projeto nº 89/2025, de autoria da Vereadora Pâmela, dispõe sobre a criação do programa Conecta Mulheres, voltado para mulheres empreendedoras no Município de Campina Grande, e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dá outras providências. Projeto de Lei nº 90/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, dispõe sobre... institui o Banco de Empregos para a Juventude no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 91/2025, de autoria da Vereadora Pâmela Vital, dispõe sobre a proibição do cultivo de plantas venenosas ou que tenham espinhos nas áreas públicas do Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 92/2025, de autoria da Vereadora Pâmela, dispõe sobre a inclusão do evento “Campina Grande - sua história é a nossa história”, no calendário cultural oficial do Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 93/2025, de autoria do Vereador Saulo Germano, autoriza a isenção do pagamento de quotas de energia elétrica para clubes de mães cadastradas no âmbito do Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 94/2025, de autoria do Vereador Saulo Germano, dispõe sobre a criação de campanha municipal de conscientização para a utilização ética da inteligência artificial no âmbito do município, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 95/2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui o programa de conscientização do uso da tecnologia e das redes sociais para crianças e adolescentes nas escolas públicas do Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 96/2025, de autoria do Vereador Saulo Noronha, cria o programa de *Wi-Fi* comunitário nas praças e parques do Município de Campina Grande, por intermédio de convênio e parcerias públicas, privadas, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 97/2025, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui o programa municipal de incentivo ao paisagismo, e dá outras providências, no âmbito do Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 98/2025, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, dispõe sobre o ensino de manobra de desengasgo em escolas, unidades básicas de saúde e restaurante no âmbito do município. Combate à obesidade infantil e educação alimentar, cria o Dia Municipal de Combate à Obesidade Infantil e inclui a Semana Municipal de Combate à Obesidade no calendário oficial de eventos do Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 99/2025, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, autoriza o Poder Executivo, através da Secretaria de Esporte, Juventude, Lazer - SEJEL, a adquirir quotas de patrocínio do Treze Futebol Clube e do Campinense Clube, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 101/2025, de autoria do Vereador Tertuliano Maracajá, denomina Rua Vital Farias, logradouro público localizado no Município de Campina Grande. Projeto de Lei nº 102/2025, de autoria da Vereadora Aninha Cardoso, institui o Dia Municipal de Mulheres e Meninas na Ciência, do âmbito do Município de Campina Grande, e inclui no calendário oficial de eventos, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 103/2025, de autoria do Vereador Olimpio Oliveira, concede Título de Cidadão Campinense a Senhora Judith de Barros e Silva Moura, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 104/2025, de autoria da vereadora... do Vereador Saulo Germano, concede Título de Cidadão Campinense ao Professor Dr. Leonardo Leitão Batista. Projeto de Lei nº 105/2025, de autoria do Vereador Pimentel Filho, reconhece de utilidade pública a associação de moradores do conjunto habitacional de Campina Grande I e II, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 106/2025, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Passaporte Cultural destinado aos estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino nas escolas da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande. Projeto de Lei nº



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

107/2025, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, autoriza o Poder Executivo Municipal a criar a função de Coordenador Administrativo Financeiro nas escolas da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande. Projeto de Lei nº 108/2025, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, fica instituído no Município de Campina Grande o Dia Municipal do Coordenador Pedagógico, a ser celebrado, anualmente, no dia 22 de agosto de cada ano, em reconhecimento ao trabalho desempenhado pelos coordenadores pedagógicos nas escolas da Rede Municipal de Ensino. Projeto de Lei nº 109/2025, de autoria da Vereadora Valéria Aragão, fica autorizado o Poder Executivo Municipal a dispor sobre a distribuição gratuita de sensores de glicose à população diabética do Município de Campina Grande, e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 13/2025, de autoria da Vereadora Jô Oliveira, altera o inciso VIII do art. 74 do Regimento Interno, e dá outras providências. Projeto de Resolução 14, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, concede medalha de honra ao mérito municipal ao Conselho Municipal de Educação, CME, pelos 40 anos de fundação, pelo reconhecimento da visibilidade e avanços da educação no Município de Campina Grande, e dá outras providências. Lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Determino à Secretaria de Apoio Parlamentar o arquivamento do Expediente. Ainda tem uma justificativa de voto. Então, antes de justificar o voto...

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: É a justificativa de ausência.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Queria justificar a presença, aliás, de... de... de ausência, do Vereador Renan Maracajá. Palavra com o secretário.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Justificativa de ausência. Excelentíssimo Senhor Saulo Germano, Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, justificativa de ausência. "Honra a oportunidade deste contato à Vossa Excelência, ao tempo que justifique a ausência do Vereador Olimpio Oliveira das sessões ordinárias desta semana de 18 a 20 de fevereiro, pois o mesmo encontra-se em viagem administrativa na Capital Federal". Feito o registro, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Abrindo o Pequeno Expediente, pela ordem de inscrição, o Vereador Rostand Paraíba. O Vereador Rostand Paraíba tá ausente. Eu passo a palavra à Vereadora Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Senhor Presidente Luciano Breno, colegas vereadoras, vereadores, imprensa aqui presente e todos que nos acompanham na... nas plataformas digitais, eu venho nessa Tribuna, na manhã de hoje, falar de algo que toca o coração de muitas famílias aqui de nossa cidade. Falar da oportunidade de direito e, acima de tudo, de dignidade. A



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Prefeitura Municipal de Campina Grande, por meio da Secretaria de Educação e da Assistência Social - da SEMAS, em parceria com o Instituto Nacional de Seguro Social – o INSS, vem realizar um mutirão para mapear e reter os benefícios de prestação continuada ao BPC. Segundo os dados do censo, aqui em Campina Grande, em 2024, a rede municipal... a rede municipal é... de educação, aqui em Campina Grande, tem em torno de quase 7 mil alunos, Vereadora Pâmela, matriculados com algum tipo de deficiência física, sendo esse mais de 4 mil com TEA, né? Então, vendo essa necessidade, toda essa quantidade de alunos matriculados na... na... na rede municipal, e a gente sabe que essas crianças e jovens que têm deficiência, eles enfrentam desafios diários e também, muitos deles têm seu... seus direitos ainda não... não... não validados. A Secretaria vem, juntamente com o INSS e a SEMAS, fazer um mutirão, né? De benefício de pre... pra esses... esses alunos de benefício de prestação continuada, que é um direito deles. Então, eu vou ler aqui. “É por isso que a Secretaria de Educação, em parceria com a INSS, está promovendo um mutirão especial para identificar os estudantes com deficiência física, auditiva, intelectual ou com transtorno de espectro autista, TEA, que ainda não recebem o BPC, mas que têm direito a esse auxílio importante. Esse benefício pode ser um alívio na renda, um suporte para garantir a qualidade de vida, tratamento e educação mais inclusiva para essas crianças e adolescentes. Mas, para que eles cheguem a quem realmente precisa, é fundamental preencher alguns requisitos. Ter uma renda familiar de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo por pessoa, está escrito no Cad-Único, ter laudo médico que comprove a deficiência e passar por uma avaliação médica e social do INSS”. Então, eu venho a essa Tribuna, na manhã de hoje, pra divulgar e pedir a vocês que conhecem alguma família que pode se beneficiar dessa ação e possam divulgar, né? Para se inscrever, basta entrar e acessar no *link* do *Instagram* da Seduc e também na *bio*. Eu vou colocar também nas minhas redes sociais, pra que isso possa ser divulgado. Aqui, ninguém fica para trás. Nossa missão é garantir que os direitos sejam acessíveis a todos. Vamos juntos espalhar essa informação e alcançar cada estudante que precisa desse apoio, porque política de verdade se faz com humanidade e se faz com o cuidado das pessoas. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que agradecemos, Vereadora Fabiana, pelo seu dinamismo, pelas informações que, nesta manhã, você traz a esta Casa. Dando continuidade... Pois não, vereador. Vereador Cobra.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Gostaria de parabenizar, de saudar, primeiramente, a todos. Muito bom dia. Saudar a todos que se encontram na galeria, todos os que trabalham nesta Casa, nosso Presidente. Agradecer à Vereadora Fabiana Gomes. E ela trouxe uma fala muito importante, quando ela disse que nós devemos informar a todos, porque nada adianta a gente fazer aqui, criar aqui ou defender qualquer pauta, se as pessoas, elas não tiverem conhecimento do que nós tratamos aqui. Então, então, nós precisamos, enquanto Casa Legislativa, divulgarmos o trabalho também dos nossos colegas, né? Eu deixo aqui o meu compromisso em divulgar, né? Pra que a gente possa trazer esse serviço pra o povo de Campina.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Então, deixo aqui o meus parabéns, meus muito... meu muito obrigado, perdão, à Vereadora Fabiana Gomes. Obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que agradecemos o Vereador Cobra, mas eu queria só comunicar aos vereadores que a gente está em um Pequeno Expediente e, de forma regimental, a gente só vai apartear no Grande Expediente pra a gente dar dinamismo e cumprir o Regimento da nossa Casa. Então, dando prosseguimento, embora eu considere a pauta importantíssima e a fala do Vereador Cobra só vem a somar com aquilo que a Vereadora Fabiana nos trouxe. Porém, a gente precisa seguir o nosso Regimento. Convido pra usar a Tribuna o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Primeiro, bom dia a todos. A gente só tem cinco minuto pra falar na Tribuna. Presidente, comunicar aos vereadores que quando for assinar a ordem, que me chamaram eu tava resolvendo aqui atrás, aqui nos bastidores, e chamaram o meu nome, mas eu fui o segundo, né? Pra entender que a gente tem que ir pela primeira chamada. Quem se inscreve, o primeiro, o segundo ou o quinto. Porque eles estavam me chamando e eu fiquei...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Rostand Paraíba...

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Não. Só o segundo, não, porque me chamaram e eu assinei na... no segundo nome.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vossa Excelência tá fazendo uso da fala exatamente na sequência da sua inscrição. Pode ficar à vontade e pode usar a Tribuna conforme manda o Regimento.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Porque Vossa Excelência me chamou, mas eu tinha assinado no segundo.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Seu nome está no meu coração.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Então, tá bom. Eu fiquei lá atrás querendo correr sem saber que eu era o segundo. Mas tá muito bom. Amigos da imprensa, escrita e falada, como a gente não teve a chance de ter nossas emendas impositivas, que foram vetadas nessa Casa, mas a gente agora tem que correr atrás de um deputado federal, um senador, uma senadora, que chegaram, porque chegar às emendas, porque aqui eu tenho um projeto muito bom nessa Casa que tá aprovado por todos os vereadores dessa Casa, Projeto de Lei de nº 8.707 para implantar as arenas municipal ou o campo de pe... ou um campo municipal ou o estádio municipal em qualquer parte de Campina Grande. Esse meu projeto é com gramado sintético, padrão FIFA, para a imprensa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

entender e quem está me escutando em casa, e quem tá me ouvindo, a parte amadorismo. O amadorismo está na rua. A gente tem que dar prioridade às escolinhas de futebol, que sem a base ninguém chega a ser jogador profissional em canto nenhum; tem que ter a base. É isso que eu vim cobrar do Executivo, que já está na Mesa dele. Falta só ele executar, porque ele gosta de vetar, pra vocês entender. Executar para que aconteça e vetar é pra não ter nada na cidade, igual as emenda impositiva. Quem perde é a cidade. E também eu tenho outro projeto de lei, muito importante na nossa cidade, que já causou polêmica. É um Projeto de Lei de nº 367 de 29/2023, aprovado em 14 dezembro de 2023, mas como eu tive o êxito de voltar, meu povo me botar, novamente, nessa Casa, o projeto está aí. Que é o grau, que o grau não é crime, o grau é esporte, é reconhecido pela CBN. Quando eu fui aqui, chegou aqui da CBN aqui, com toda modalidade esportiva, e o grau está dentro da CBN, então o grau não é crime. O que é o grau? É o prefeito fazer uma área, uma pista para o pessoal que gosta de empinar, gosta de moto, exibir suas motos e esporte, fazer uma área para esse povo, pra ninguém estar na rua empinando moto, porque empinar moto em lugar, na cidade, é crime, você vai ser multado. Então, não pode sair empinando nas rua de Campina Grande, lugar nenhum. Então, tem que ter uma área, esse projeto está aí só para o prefeito executar. Tem que ter coragem, porque a galera é muito grande, que gosta desse esporte de motocicleta. E também tem um projeto novo, que esse vereador aqui já tá tramitando na Casa, um Projeto de nº 011/2025, sobre o esporte eletrônico. O que é esporte eletrônico? É esporte de videogame, hoje aqui no Campinense Clube já existe. Também precisa ser implantado nas escola pública, porque sempre eu trazia os videogame pra minha Casa, meus filhos sempre brincava, e hoje é esporte. Então, vai ser muito bom para a garotada... pra garotada, aqui em Campina Grande, fazer parte do esporte eletrônico, vai ser muito bom para a nossa cidade, tá aqui, na Casa, pra os nossos vereadores votar e o prefeito ter coragem de executar também. Porque executar é bom, né? Mas vetar não é bom para a nossa cidade, é isso. Hoje também tem um projeto que tá tramitando nessa Casa, um projeto de lei que é para a gente aprovar para os clubes de Campina Grande, Treze e Campinense, 150 mil reais para cada time. E eu... e eu vou votar nesse projeto do Executivo, já estou dando meu voto aqui para o Executivo. Por quê? Porque tem uma reserva de 20% de vaga para as categoria de base, aluno que são matriculados em rede pública. Então, o projeto é muito bom. Mas se não fosse ter uma parte pra a categoria de base, eu já ia ficar sem querer nesse projeto, porque sempre eu falo aqui, pra ser jogador de futebol, a gente tem que olhar pela base, tem que olhar pelas escolinha de futebol. É isso que esse vereador aqui trabalha nessa parte do esporte aqui em Campina Grande. Vou votar no projeto do Executivo, porque tem, pelo menos, esses 20% para as escolas públicas. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereador Rostand. Com a palavra, o Vereador Anderson Pila.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, senhores vereadores e vereadoras, imprensa aqui presente, populares, assessores, eu subo hoje pra utilizar esse espaço de voz pra poder pedir a extensão da solidariedade do Senador Efraim para com Campina Grande. Veiculou-se ontem que o Senador Efraim foi muito solidário à luta, justa, da Polícia Militar da Paraíba. O Deputado Sargento Neto, o Deputado Cabo Gilberto. Mas eu queria somente que, principalmente, o Senador Efraim, Presidente do União, a partir do qual o Prefeito de Campina é filiado, ao Deputado Sargento Neto, que esteve até últimas horas também Secretário aqui em Campina Grande, que essa solidariedade ela estendesse para Campina Grande. A segurança pública aqui em Campina Grande, representada pela Guarda Civil, recebe, em sua base salarial, um salário mínimo. Repita-se, a base salarial da Guarda Municipal de Campina Grande é um salário mínimo. E eu não vi nenhuma fala, nem do senador, nem dos deputados, sendo solidária a esses profissionais que recebem um salário mínimo. Eu não vi também nenhuma fala, do senador e nem dos deputados, solidário aos profissionais de enfermagem das entidades filantrópicas, Vereadora Valéria, que não receberam ainda a complementação, mesmo que desde o dia 31 de janeiro já caiu essa complementação do governo federal na conta da Secretaria de Saúde de Campina Grande. Eu não vi nem o senador, nem esses deputados, sendo solidário quando os atrasos do salário, aqui em Campina Grande, para com os servidores municipais. Eu não vejo a solidariedade para com os professores, prestadores de serviço da educação aqui em Campina Grande, que recebe como base o salário mínimo. Suas horas, aulas, baseado no salário mínimo. Enquanto o Governo do Estado aumentou, só agora, o Governador João, em janeiro, deu, para além do percentual passado pelo piso, mais 15% aos prestadores de serviço, para poder chegar a uma equivalência próximo ao piso, que breve, se Deus quiser, o próximo ano, o prestador receberá o piso salarial. Fora, para mais de 40 mil servidores, um auxílio alimentação de R\$ 600. Mas eu não vejo solidariedade para com os servidores municipais de Campina Grande. Eu não vejo solidariedade para com o sindicato que vos representa, o Sintab, que há dois anos tenta sentar com o prefeito para dialogar sobre melhorias de trabalho, sob condições de trabalhos dignos e, também, sobre sua base salarial. Mas esses deputados e senadores pegaram um “bigu” no movimento legítimo, torno a dizer, da polícia, reivindicando aumento salarial, mesmo já tendo recebido o percentual dado pelo governo. Agora, em janeiro, mesmo tendo incorporado 80% da Bolsa de Desempenho, que era uma grande luta da polícia militar, mas, mesmo assim, legítima em sua luta, mas a carona que pega com Chico, da Segurança Pública, esquece Francisco, aqui, na cidade de Campina Grande. Então, senador, eu sei da sua luta, sei, também, da luta dos deputados, mas vamos, também, nos solidarizar com o povo de Campina Grande. A Guarda Civil de Campina Grande tem, na sua base, um salário mínimo. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Dando prosseguimento, só aqui, só decifrar aqui, Márcio Guedes ou Márcio da Eletropolo, com a palavra. Vereador Márcio, Márcio Guedes. Eu vou inverter, com a permissão da Vereadora, Valéria, eu posso inverter, já que o vereador... Valéria



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Aragão, né? Então, é porque é Valéria e Valéria, aí, a gente vai se acostumando. Convidar, então, a Vereadora Valéria Aragão. Ah, o vereador Márcio chegou. Então, palavra com o Vereador Márcio. Vai prescindir? Então, a vereadora, por favor, com a palavra.

A SRA VEREADORA VALÉRIA ARAGÃO: Bom dia a todos. Bom dia aos colegas vereadores, Senhor Presidente, ao público aqui presente, à imprensa, de um modo geral. Subo nesta Tribuna, hoje, de um modo muito tranquila. Anotei, aqui, alguns pontos, para que eu não esquecesse. De maneira muito tranquila, porém, muito sincera. Quero dizer, aqui, que as críticas feitas, na última quarta-feira, que aqui foram dirigidas, não me servem a carapuça. Campina, meus eleitores, conhece a minha linha política e também sabe da minha lealdade ao grupo que sigo e, consequentemente, à oposição desta Casa. Oposição esta, que sigo desde 2011. São 14 anos seguindo a mesma linha. Não é uma coisa de última hora. Não é um troca-troca de grupos por algo que me convém. É uma oposição responsável, coerente e, acima de tudo, acima de tudo, muito dedicada. Eu não tenho brigas pessoais com ninguém. Eu sigo a minha linha política, que vem trabalhando e desenvolvendo esse estado desde 2011. Essa mesma linha eu sigo desde 2011. Na última terça-feira, ao final da tarde, eu fui acometida por uma infecção, conforme estão aqui os meus exames e atestados. Isso não vem ao caso em mostrar, mas fiz questão de trazer, pois a minha consciência me basta para que eu possa continuar defendendo os anseios do povo campinense. Dizer aqui que seres humanos adoecem, sim. Porém, aqueles que têm pactos com forças ocultas ou falso moralismo podem achar que nunca adoecem, que não é o meu caso, que sou, sim, uma pessoa normal, exposta a qualquer revés da vida, sou temente a Deus, católica e praticante. Sigo com os meus propósitos, que é de fazer e continuar fazendo oposição nesta Casa, trabalhando para que possamos estar nessa luta por uma Campina Grande, melhor e mais justa para todos, parafraseando o Presidente da Assembleia, que sempre usa esta frase. Não tenho motivo algum para ser diferente. Faço parte de um grupo, sim. Sigo as determinações do meu Partido Republicano e não tenho por que negar as minhas origens... não tenho por que negar as minhas origens políticas. Fui aqui chamada de Valéria Galdino. Isso muito me honra, pois é um sobrenome que tem feito muito pelo nosso Estado, através do Presidente da Assembleia Legislativa, o Deputado Adriano Galdino, e do nosso Deputado Federal Murilo Galdino, que passou por esta Casa e deixou seu legado. Deixou sua marca de um trabalho justo, honesto e dedicado, e hoje mostra sua capacidade inegável junto ao Congresso Nacional. Mas fui eleita pelo povo com o nome de Valéria Aragão. Não vou admitir nenhum tipo de acusação à minha pessoa, assim como na minha presença, exijo respeito na minha ausência. Não importa se esteja aqui ou não, eu exijo respeito, companheirismo e lealdade. A minha ausência, ora justificada, que foi por motivo de doença. Sigo no propósito de continuar trabalhando e honrando os meus quase 4 mil votos que me foi dado pelo povo desta cidade. Ao povo de Campina Grande e aos meus colegas desta Casa, finalizo dizendo que sou uma mulher honrada, nunca deixei nenhum vestígio que desabonasse a minha conduta diante do meu tempo nessa Casa, durante os 4 anos que se passou e o início desta legislatura. Campina me dá o segundo mandato, saberei honrar, diante dos meus



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

propósitos, aquilo que me foi dado e continuarei, sim, fazendo uma oposição responsável, coerente e de muita irmandade, Vereador Pila. Conte sempre comigo, você como nosso líder, estou à disposição de Campina e do povo campinense. Meu, muito obrigada.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Só antes de passar a palavra para a Vossa Excelência, eu queria prorrogar o Expediente. Palavra com o Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, aproveitando a fala da Vereadora Valéria, muitos portais e na política divulgaram sobre o fato da votação da emenda impositiva, onde a Vereadora Valéria estava doente, antes mesmo da votação, antes do dia da votação, relatava a gente sobre o estado dela de saúde. Aqui mesmo dentro desse Plenário, na terça-feira, eu tinha aconselhado a vereadora, mesmo dentro, ela sem querer sair aqui do Plenário, eu disse: “procure um médico que, se você não está se sentindo bem”. E assim, e a todos os momentos, todos os atos e fatos que aconteceram durante os quatro anos aqui, provaram a lealdade de Valéria. A doença, ela impossibilita, muitas vezes, da presença, mas a presença nela de espírito estava com a gente, e todas as vezes que a gente ligou pra Valéria, o seu posicionamento nunca foi dubio, e a nossa bancada, ela tem unidade, apesar de alguns tentarem destruir a unidade, mas saiba que nós somos fortes. Nós somos madeira de lei que cupim não rói. Nós temos unidade porque nós respeitamos a democracia, nós temos unidade porque nós temos respeito a cada um e a cada uma que compõe essa bancada. E a Vereadora Valéria foi uma companheira de primeira hora. É uma companheira de primeira hora, des... Valéria Aragão. Nós temos duas Valérias, mas as duas também são companheiras. A Vereadora Valéria fala, eu aqui olhando pra você, pra senhora, pra Vossa Excelência, da forma que alguns queiram considerar, pela proximidade eu até disse você, mas desde quando essa oposição aqui blocava-se apenas cinco vereadores, nós nunca tivemos dúvida da sua participação, sua lealdade. Muitas vezes de forma de consensuar toda a nossa bancada, a senhora, mesmo sem ter o papel de liderança, hoje atribuído a mim e atribuído outras horas ao Vereador Pimentel, à Vereadora Jô, a senhora tem um papel de líder dentro desta bancada. A senhora sempre foi a Vereadora que faz com que nossa bancada a cada dia se una, buscando melhoria para a bancada e para o povo de Campina Grande. Nós não temos dúvida disso. Nós repudiamos todos os atos que vão contrário a isso aqui que a gente fala. Pode ter certeza, nós confiamos e confiamos muito na senhora, assim como Campina Grande confiou, decretando a sua reeleição, votando em você. Nós não temos dúvida, pode ter certeza, sua conduta sempre foi reta, de caráter impecável e ilibado. A gente não aceita nenhum tipo de fala que vá desmerecer tudo que foi construído na sua história, não somente como vereadora, mas na sua história de vida, na sua história profissional e como política, sempre reta, defendendo o seu grupo, que é assim que se faz na política. A gente tem que ter o papel, o nosso papel fundamental, mas nunca esquecemos que a gente tem um grupo e esse grupo ele é unido porque ele trabalha pelo bem da sociedade. Muito obrigado, senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu queria, eu queria ratificar, Vereadora Valéria, todas as palavras do Vereador Anderson Pila. Eu convivo com Vossa Excelência, estamos entrando no quinto ano. Sei da postura, do comportamento, do caráter. Sei, de fato, o que Vossa Excelência tem representado pra essa Casa, pra os seus colegas e pra Campina Grande. O respeito, embora estamos, nesse momento, em lados opostos, politicamente falando, porém, tenho a convivência, porque a gente acaba convivendo e criando uma relação afetiva com todos os que aqui estão. E Vossa Excelência é um exemplo de vereadora, de pessoa, só não voto na Vossa Excelência porque eu sou candidato. Se eu não fosse, eu votava em Vossa Excelência. Mas dizer que essa Casa ela é solidária à sua fala. Eu, hoje, por exemplo, vou fazer uma fala aqui na Tribuna que também fui vítima da imprensa, principalmente na imprensa, não quero generalizar, principalmente de João Pessoa, pelo projeto, que daqui a pouco vou usar o Expediente pra falar sobre isso. Que a gente, na política, acaba pra alguns se tornando normal, porém, pra quem tem caráter, pra quem tem realmente honestidade, se incomoda. E, às vezes, a gente se incomoda com algo que as pessoas falam. Porém, essa Casa se orgulha de tê-la aqui como Vereadora, Vereadora Valéria. É uma honra. A palavra com a Vereadora Ivonete Ludgério. Antes, Vereadora, me permita só fazer o registro. Tem alguns vereadores que estão nos visitando aqui, da cidade de Alhandra, e, à medida que eu for citando o nome, eu gostaria de convidar pra que Vossas Excelências adentrassem aqui ao Plenário até o tempo que Vossas Excelências quiserem participar aqui conosco, acompanhando a nossa sessão. O irmão Beto de Zezo, que é Presidente da Câmara do município de Alhandra, sintam-se convidados a adentrar aqui junto conosco. O Vereador Francis, que é Vice-Presidente da Câmara, também Municipal, lá de Alhandra. O Vereador Manoel do Posto, 1º Secretário. A gente tá aqui com a Mesa Diretora ali da cidade de Alhandra. E o Vereador Del do Mercadinho, 2º Secretário, também ali da cidade de Alhandra. Sejam todos bem-vindos. Eu queria convidar também o Chefe de Gabinete, Doutor Helder Florêncio, e o Deputado Mário César também, se quiser, pode adentrar aqui pra participar conosco. É uma honra tê-los aqui, sintam-se em casa. Então, dando continuidade, a Vereadora Ivonete Ludgério.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu tinha pedido, enquanto a Vereadora Valéria falava, um aparte, mas você... ele também não viu eu sinalizar aqui. Eu quero dar bom dia a todos os presentes e cumprimentar os vereadores que vieram nos visitar. E gostaria de dizer, Valéria, que nós temos um bom relacionamento pessoal e eu fiquei preocupada quando soube que Valéria tava doente, porque, na segunda-feira, nós tomamos um delicioso café. Eu digo: “Será que foi o meu café que ofendeu a Valéria? Pelo amor de Deus”. Aí as outras colegas nenhuma tiveram nada, eu digo: “Então não foi”. Porque, na terça-feira... na quarta-feira, ela adoeceu. E eu gostaria de dizer que esse tipo de comentário, se surgiu, surgiu da própria bancada de oposição, porque nós entendemos a sua falta por motivo de doença, a falta do Vereador Cobra. Nem todos os dias a gente tem condições de chegar aqui, isso é verdade. E para as mulheres, que têm a tripla



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

jornada de trabalho, ainda é pior, certo? E eu me solidarizo com você. Além de dizer também, Valéria, que a sua presença, ou não, não teria mudado o quadro da votação naquele dia, porque, para que o veto fosse derrubado, precisaria de 12 votos. E nem com a sua presença e a presença de Cobra nós teríamos esse número de votos. Então, de forma alguma mudou alguma coisa na questão do resultado daquela votação, certo? Então, é compreensível que, às vezes, alguém possa questionar, como eu já fui muito em seis mandatos aqui nessa Casa, eu já fui muito questionada, até quando escolhia cuidar de um filho, ou do marido, ou da mãe, ou do pai doente, a gente é questionado. Então, é muito natural isso acontecer, mas você conta com a nossa solidariedade e a solidariedade das mulheres, que estamos juntas, apesar de estarmos em quadros diferentes. Você pertence à oposição e eu pertencço à situação, mas nós somos solidárias com você. Além de ser solidária também com Cobra, que é um companheiro. Eu conheço Cobra, não é porque eu sou velha, não, é porque eu conheço Cobra desde menino, porque fui colega da escola da mãe dele. E o pai dele trabalhou com a gente na época que a gente trabalhava em Boqueirão, ele na delegacia e a gente na Prefeitura, ele trabalhou com a gente muito tempo. Então, eu tenho uma amizade de muito tempo e eu respeito as pessoas e os amigos, ok?

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Com a palavra, o Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, é evidente que a gente tem que falar porque, na realidade, se a gente fica calado, Vereadora Valéria, as coisas se faz da forma como dizem, e Vossa Excelência tá corretíssima. Agora, é preciso lembrar de uma trajetória política aqui nessa Casa. Eu liderei essa bancada e Valéria, é preciso dizer e reafirmar o que Pila disse, é uma das vereadoras que sempre esteve na frente de tudo, nas discussões, trazendo encaminhamentos para que essa bancada ficasse sempre unida. Agora, é evidente, nós somos uma vitrine e vamos continuar sendo vitrines. Às vezes é preciso falar algo e falar algo que não existe, e foi o que aconteceu com Vossa Excelência, que todos nós nessa Casa sabemos da sua trajetória política, de como Vossa Excelência faz política e como faz com responsabilidade, assim com a bancada de oposição. Agora, é preciso dizer que vereador, ele não é eleito só pra ser oposição ou situação. Vereador é pra, aqui nesse Poder, no Parlamento, onde se fala, onde se discute, onde inclusive a oposição e a situação podem inclusive alcançar um voto da outra bancada com o diálogo, não é? Isso é fato aqui. Nós somos eleitos e eu acredito que o povo nos elege pra gente fazer o melhor por Campina Grande. E Vossa Excelência continua fazendo da mesma forma como esteve sempre nessa Casa, e que nós da bancada da oposição tem que sempre parabenizar uma mulher guerreira, combativa e que continua nesse combate aqui conosco.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Encerramos o Pequeno Expediente e, já abrindo o Grande Expediente, por ordem de inscrição, o Vereador Alexandre do Sindicato.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Bom dia a todos os senhores membros da Mesa, aos colegas vereadores que na manhã de hoje nos visitam, da cidade de Alhandra, Doutor Helder, a alegria de recebê-lo nessa Casa. Inicialmente, eu queria iniciar minha fala, sendo redundante, e minha fala de solidariedade, solidariedade, de atenção pelas palavras tão desnecessárias e algumas vezes agressivas e recheada de falta de conhecimento, em muitos casos, por parte de agentes políticos, ou de boa fé, ou até mesmo se utilizando do espaço que tem para tentar criar qualquer tipo de constrangimento a quem em muitos dos casos tem feito muito por nossa cidade e o nosso estado. Então, quero ser solidário nessa manhã, ser solidário porque não acho necessário agredir ou até mesmo desmerecer quem quer que seja do mundo político para tirar proveito próprio ou proveito daquilo que acha que é necessário. Pensei eu que estaríamos vivendo em um momento diferente na política campinense e paraibana. Essa minha fala de solidariedade ela vai ao Senador Efraim Moraes, ela vai para o Deputado Sargento Neto, para o Deputado Cabo Gilberto, e também para o Senador Efraim... o Senador Veneziano, diante da fala ontem de Sua Excelência, o quase santo, o idolatrado, João Azevedo, que disse que os senadores e deputados que participaram de um movimento legítimo da Polícia Militar, diga-se de passagem, a pior polícia remunerada nesse país, não teriam enviado nenhum recurso para a segurança pública, o que não é verdade. O Senador Efraim Moraes provou que, somente no ano de 2024 e 2023, enviou 20 milhões, juntando ele e o Cabo Gilberto, para a segurança pública. No ano passado, enviaram mais outra quantia de mais de 6.1 milhão para o nosso estado, entre eles as ajudas que veio também de emendas do próprio Senador Veneziano. Então, o Governador foi ao rádio ontem, no seu programa institucional, para tratar de assunto político, quando deveria ter tratado de assuntos relacionados aos seus projetos no estado, se é que assim eu possa dizer que ele tem. De maneira que a forma de tão somente subir a uma tribuna e cobrar reciprocidade por parte de políticos a determinados grupos específicos, eu apresentei, nessa Casa, já no dia de ontem, um requerimento de nossa autoria e gostaria de pedir o apoio de todos os meus colegas vereadores, Vereador Pimentel, no sentido de assinarmos esse requerimento em apoio ao movimento legítimo dos policiais do nosso estado, que todos os dias saem de suas casas, Vereador Tertuliano, para receber um salário pífio, o pior salário do nosso país para a Polícia Militar, e esses mesmos policiais, mensalmente, têm que trabalhar mais oito plantões para conseguir somar, no final do mês, 4.500 reais para alimentar a sua família, pagar aluguel, manter o seu transporte e ainda defender a sociedade. Cobrar de políticos e de nós mesmos é muito fácil. Agora, lamentar um governo do estado, que se diz um governo sério, e que me desculpem aqui os defensores, governo de esquerda não gosta de polícia, isso não é novidade pra ninguém, um governo de esquerda nunca foi simpatizante de polícia. E aí, eu deixo por conta de vocês, na imaginação e no imaginário de vocês, por que é que o governo de esquerda não gosta de polícia, basta olhar os índices de violência na capital do nosso estado. Por aqui, me parece que há uma certa razoabilidade e tranquilidade, né? A gente liga os rádios matutinos, não se vê, como antigamente se via, tantos anúncios de violência, de furto. A gente sabe através das redes sociais, um amigo ou outro foi furtado, tomado o celular, levaram o seu carro, mas, na grande mídia,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

geralmente não aparece. Eu não sei por quê. E aí, eu também... no passado se aparecia bem mais. Então, parece que Campina Grande não tem violência, mas em João Pessoa, se você liga pela manhã a televisão, se espremer um pouco, sai sangue, colegas vereadores de Alhandra. Então, aonde é que esse governo preza pelo servidor quando as gratificações que dá ou que deveria dar pra incorporar o salário, dá de forma de gratificação para que esse policial militar, e alguns que estão chegando à casa dos seus mais de 60 anos, mesmo na reforma, tem que voltar a trabalhar para manter o sustento do seu lar, porque só o salário não cumpre e não paga as obrigações de um pai e mãe de família. Então, eu quero ser solidário ao Senador Efraim Moraes, ao Deputado Cabo Gilberto, ao Senador Veneziano, porque mandaram emendas. O Governador faltou com a verdade, não vou dizer aqui outra frase pra depois não dizer que vão se chocarem, mas faltou com a verdade em dizer que esses entes políticos não enviaram nenhum recurso para o nosso estado, como o governador chegou a dizer ontem, eu não sei de que maneira, e eu queria poder contemplar, lá no Sagres, aonde o governador disse que tem delegado recebendo 40 mil reais, outros recebendo 20 mil reais, na Paraíba. E foi desmentido pelos próprios agentes públicos da polícia do nosso estado de que o Governador faltou com a verdade. Eu prefiro ainda acreditar no servidor, no pai e mãe de família, que trabalham, que se dedicam para defender a sociedade, mesmo diante do caos econômico e político que vive o estado da Paraíba. O estado da Paraíba, desde a época do maldoso, do perverso, do terrível Ricardo Coutinho, com a licença da palavra, de lá pra cá, eles querem colocar esse estado como sendo Alice no País das Maravilhas, eles querem colocar que nós vivemos aqui a mil maravilhas, o que não é verdade. Paraíba é um estado que vive de fantasias do governo estadual nas suas publicações. Então, eu espero poder contar com o apoio, a solidariedade. Depois, estarei passando com o meu... com o currículo... o requerimento para os senhores, para conseguir aí o aval, quem sabe, das assinaturas em solidariedade a essas entidades que têm passado tanto perrengue nesses últimos dias por conta dessa falta de respeito do governo do PSB, do governo socialista, do governo comunista, do governo de esquerda, que é o governo Azevedo. Apenas faltando dois minutos para encerrar o meu tempo, apenas lembrar que, no passado, teve muita gente aqui que gostou de fazer banner, aqueles bannerzinho com nome de vereador, qualquer coisa ia pra os banners, para as redes sociais. Eu enfrento isso aqui desde 2013, estou no meu quarto mandato. Os banners não definem quem eu sou ou não definem nenhum dos colegas vereadores aqui... concederei ao decano da Casa, daqui a dois minutos... não define ninguém. E eu acreditei até, em algum momento, que isso aqui se tornaria um paraíso, porque nos foi prometido que nós estaríamos vivendo aqui um mar de rosas. E me desculpem os colegas vereadores que estão nos visitando, mas devem saber como é que funciona, porque aqui, me parece, que nós sairíamos aqui... muito diferente, né? Então, nós viveríamos um mar de rosas, mas eu me lembro daqueles que gostavam de fazer banners, aonde estão esses acusadores nossos, Vereadora Fabiana? Por onde anda, Vereadora Valéria Aragão? Não é o banner. Aqui, em uma determinada época, deixamos de liberar uma ajuda pra uma entidade de uma senhora respeitada em nossa cidade, ela fez o maior auê do mundo. Na eleição seguinte, voltaram 16 dos 23. Não é os banners que vai nos definir.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Agora, nós devemos entender que um dia nós estamos do lado de cá e, no outro dia, estamos do lado de lá. E o que me estranha é comentários de colegas vereadores concordando com os absurdos que dizem contra nós, essa não é a boa política. E eu volto a dizer... darei sim, Vereador Pimentel... os banners não definem o meu caráter. Já justificando, após minha fala, terei que sair, porque terei que fazer uma visita...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Me conceda um aparte, é rápido.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: ... a um amigo nosso que faleceu e que se encontra na Viagem, o sepultamento irá ser em Puxinanã, a partir de meio-dia, e terei que me retirar. Mas concedo um aparte ao colega Vereador...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vossa Excelência...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: se assim a Mesa permitir, e já me retiro da Tribuna. Pois não, cardeal.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: O Vereador Presidente é muito democrático, e vai nos conceder...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Claro, Vereador Pimentel. Aqui é a casa da democracia.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador Alexandre, eu concordo com Vossa Excelência em parte.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Em parte.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Em parte.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Uma coisa pra mim quando Vossa Excelência concorda comigo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Olhe, nós temos que lutar realmente por um salário melhor para os policiais civis, militar, principalmente militares. O salário hoje de um policial, inicial, é 4.522,36, porque é baseado tudo no inicial, certo? Os melhores estados que pagam os policiais é: Goiás, paga 6.353 reais; Santa Catarina, 5.390,40; Amapá, 5.313; Distrito Federal, 5.293; Acre, 5.007; Mato Grosso, 5.005. Os piores... os piores salários que pagam os militares: Rondônia paga 3.237; Tocantins paga 3.330; Rio de Janeiro paga 3.352; Rio Grande do Norte paga 3.415. São os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

piores, viu? Piauí, 3.470; Pernambuco, 3.549. Aí vem: Alagoas paga menos de que a Paraíba, 4.250; Amazonas paga menos, paga 4.490, paga menos de que a Paraíba; Bahia paga menos do que a Paraíba, 4.012; Ceará, aí já paga melhor, paga 4.983, não é? Espírito Santo paga menos do que a Paraíba, 4.035; Maranhão paga menos, 4.019; Mato Grosso, 4.470, paga menos; Minas Gerais paga 3.962, olha, Minas Gerais; Pará paga menos, paga 3.900... eu vou concluir... Paraíba paga 4.522; Paraná paga menos do que a Paraíba, 4.263; Rio Grande do Sul paga melhor, paga 4.689; Roraima paga menos; São Paulo paga menos de que a Paraíba; Sergipe paga também menos. Nós temos que lutar e pedir ao Governador, aí eu concordo da gente fazer um requerimento pedindo para que se iguale a Goiás, que paga 6.353.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Concordo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Mas pela... isso aqui é oficial. Pelos dados oficiais de pagamento...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Qual é a fonte? Qual é a fonte, colega?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu vou lhe trazer a fonte, eu vou lhe trazer a fonte. Isso aqui é dado oficial, é dado oficial. Eu vou lhe trazer a fonte, viu?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Pois não, eu gostaria que Vossa Excelência...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Mas, assim, eu quero lutar para que os policiais ganhem, no mínimo, o que Goiás paga, que é 6.353. Mas, pelo que nós estamos vendo aqui, a Paraíba tá entre a média dos que pagam mais ou menos a policial. Isso não quer dizer que a gente concorde com o salário mínimo do Brasil, que é uma miséria que o Governo Federal paga, é uma miséria de 1.518. Nem 4.522 para os policiais da Paraíba. Nós queremos que eles ganhem 6, 7 mil reais, porque é uma atividade de risco e de segurança pra população. Agora, é preciso a gente saber se situar aonde realmente tá a média salarial policial no Brasil, e a média salarial no Brasil a Paraíba paga melhor de que São Paulo, de que Rio de Janeiro, de que Rio Grande do Sul, de que várias capitais do Brasil. E não é por isso que a gente vai achar que tá ganhando bem, eu acho que um policial ganhando quatro mil e pouco não tá bem, não. Precisa ganhar pelo menos o que é o melhor salário do Brasil para os policiais, que é 6.353. Agora, é preciso se balizar pra gente não tá fazendo pedido sem esse entendimento. Eu concordo em assinar um requerimento em pedir ao estado da Paraíba que se iguale ao melhor salário do Brasil, que é 6.353, no mínimo. Aí pode fazer que eu assino.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Com a palavra, Vereador Alexandre, pra concluir.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Agradeço o aparte do colega vereador. Não sei se posso descer da Tribuna ou se alguns colegas ainda queiram me indagar sobre... Vereador Pila, Vossa Excelência tem pedido? Foi o Vereador Wellington, eu acho que tinha pedido antes de Vossa Excelência, na liderança.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Antes do Vereador Cobra usar a palavra, eu só queria lembrar aos colegas que nós teremos uma votação hoje que trata, através da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer, um patrocínio de... cotas de patrocínio ao Treze e o Campinense, ou Campinense e Treze. Então, peço aos vereadores que permaneçam e que, se possível, possam ser objetivos na sua fala. A palavra com o Vereador Cobra.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Como disse o Vereador Pimentel, concordo em partes com o Vereador Alexandre, e serei muito breve. Pra mim, fica fácil falar sobre a polícia, porque a Polícia Militar, as forças de segurança como um todo, tendo em vista que passei na atividade policial, na rua, 22 anos e 4 meses. Então, a gente conhece a dificuldade de perto, não é? Sou filho de Policial Militar, irmão de Policial Militar, tenho mais dois irmãos, tenho tios, tenho primos, toda uma família, tenho um cunhado que o pai é sargento, que o tio é major. Então, toda a nossa família está ligada aí às forças de segurança. Entendo a necessidade de melhorias para nossa categoria, acredito que é um movimento que deve haver de forma natural, porque todas as categorias, mais cedo ou mais tarde, elas vão lutar por suas melhorias, e só quem sabe onde o sapato aperta somos nós. Quem conhece as dificuldades da legislatura e a questão salarial são os vereadores. Quem tá fora, desconhece. Então, quem tá na Polícia Militar, conhece. Foi um grande avanço, foi muito bom pra gente a incorporação de 70% ou foi 80%, da bolsa... mais de 70%, perdão... 80%, não é isso? Da bolsa-desempenho, e isso já é muito bom porque, quando você vai pra casa, que havia aquela perda, isso melhorou, e muito. E, quando nós atingirmos aí os 100%, isso vai ser muito bom, porque aí o policial ele vai ter uma seguridade melhor e um conforto melhor quando ele encerrar aí os seus mais de 30 anos de carreira policial. Porque, hoje, nós precisamos ultrapassar aí... quem tá chegando agora, precisa ultrapassar aí, alguns vão ter que chegar até 35 anos de atividade pra poder se reformar. Forte abraço, muito obrigado pela palavra, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pela liderança, Vereador Anderson Pila, liderança da oposição.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É importante Vereador Alexandre trazer à pauta de hoje um movimento legítimo. Todo o trabalhador, ele tem um direito e deve ter esse direito de exigir melhoria e condições, mas que a gente possa também fazer comparativos... fazer comparativos... outrora... outrora, o Policial Militar recebia salário mínimo. Pra o grupo que, muitas vezes, tenta voltar ao poder na Paraíba, recebia salário mínimo. Os carros eram encontrados com os policiais



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

e populares empurrando ele, porque nem combustível tinham. As armas? Uma balinheira funcionava melhor, sequer tinha munição. A luta do trabalhador fortaleceu. Fortaleceu e fortaleceu bem. Agora, no governo João, eu lembro que a primeira tentativa, os primeiros movimentos feitos pela polícia eram justamente incorporar a bolsa-desempenho. A gente sabe que não pode ser um impacto, Vereador Cobra, imediato. Mas, hoje, o estado da Paraíba, agora em janeiro, chegou a 80% da bolsa-desempenho incorporada em seus salários. Isso é importante, porque, na aposentadoria, Vereador Alexandre, muitas vezes você, na ativa, você tem uma condição melhor, inclusive de trabalhar até em complementação do seu salário. E, muitas vezes, na aposentadoria, nós não efetivamos isso, na hora que a gente mais precisa, é a hora que menos tem. E foi incorporada 80%. Trouxe também para os policiais o auxílio-alimentação, mais 600 reais. Vamos exigir mais? Vamos. Agora, o que não dá, muitas vezes, é a solidariedade ser caolha, a solidariedade, ela ser de apenas um lado e os problemas do outro, eles serem esquecidos. Quando o vereador traz, e aí, eu discordo totalmente, dizendo que o estado da Paraíba tá desequilibrado financeiramente, me permita discordar de Vossa Excelência. O estado da Paraíba vive seu melhor momento financeiro. Tem obras que, se o Governador começar a inaugurar hoje, até o final do seu mandato, ele não consegue inaugurar todas as obras. São obras de investimento em toda Paraíba. O Centro de Convenções em Campina Grande, ele vai trazer para Campina um grande espaço de movimento, inclusive o movimento do turismo, que a Paraíba é destaque, não somente pelo CVC, que faz as viagens, mas o Brasil e o mundo reconheceu, inclusive agora, no verão, a cidade de João Pessoa, que passou por lá pra mais de um milhão e meio de pessoas. E, pra passar e pra o turismo vir, é necessário que tenha grandes obras de infraestrutura pra trazer com que os turista ele possa procurar o nosso destino. A Paraíba, Waléria Assunção, ela está preparada para dar um salto cada vez maior, com responsabilidade fiscal e financeira. O que me preocupa... o que me preocupa é a solidariedade, muitas vezes, de alguns políticos, e aí, não é do Parlamento Mirim, mas o Senador Efraim, o Deputado Cabo Gilberto, o Deputado Sargento Neto, que são solidários para os profissionais do estado, mas esquecem a importância que eles têm dentro de Campina Grande. Até porque ajudaram a renovar o mandato do Prefeito que aí está. Enquanto no estado a gente batalha para melhorias de vida e melhorias salariais, aqui em Campina nós chegamos ao tempo arcaico de receber o salário em dia. Isso, pra mim, já tinha acabado, isso é página virada. Agora, Campina Grande tenta inovar atrasando salário, Vereadora Jô. Campina Grande inova num caos financeiro jamais visto. A saúde de Campina tá numa UTI, não consegue pagar aqueles que fornecem, seja serviço, seja mercadorias. A Secretaria de Saúde de Campina Grande sequer repassa as emendas das bancadas federais pra ajudar as entidades filantrópicas. A Secretaria de Saúde de Campina Grande sequer, Vereador Presidente Luciano Breno, ele cumpre o papel apenas de receber em sua conta e passar para as entidades filantrópicas o complemento que o Governo Federal dá ao município para pagar o piso salarial da enfermagem. Recebeu agora, dia 31, e até hoje não passou. Caos financeiro vive a nossa cidade. E, sobre segurança, a gente não investe nada. Os guardas... e que essa nota de repúdio ou solicitação, que ela seja feita... eles recebem, em sua



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

base salarial, um salário mínimo. Condições mínimas de trabalho pra Guarda. O ano passado trouxeram, os efetivos da Guarda, pra cá, para solicitar dos vereadores que aprovassem uma suplementação salarial, 50 mil reais, porque ia comprar o fardamento e as armas. Até hoje estão esperando. A gente não pode tratar Chico diferente de Francisco. Tem que ter melhorias? Tem. Mas Campina Grande vive um caos financeiro muito grande. E me permita, não acredite no que eu tô dizendo. De forma pedagógica: Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Se você for lá no *Google*, colocar "TCE PB", vai aparecer a página do Tribunal de Contas. Na página do Tribunal de Contas, existe uma aba que você vai saber o salário dos servidores do estado e do município, clique nessa aba, coloque lá o nome "delegado", aí você vai ver que o governador tava falando a verdade. E aí, não é desconsiderando o papel do delegado. Quando puder, pode ganhar muito mais, sempre defendo que o trabalhador tem que ganhar bem para poder dar condição de trabalho e prestar um serviço público decente e ter uma vida decente para ele e sua família. Agora, delegado de 38, 40 mil, 41 mil... os delegados iniciantes, no mínimo aqui, quando procurei... e você, cidadão, procure, não acredite, sempre duvide, vá lá no site do Tribunal de Contas, Waléria Assunção, que você vai ver lá o menor salário que tem do delegado, visto aqui, posso tá errado, estava olhando agora, neste momento, no site do Tribunal de Contas. Você que tem seu celular ou tem um computador, no mínimo aqui, o menor que tem aqui recebe 15 mil reais. A gente precisa melhorar? Precisa. A Polícia Civil da Paraíba é uma das melhores do Brasil. Em Campina Grande, a Delegacia de Homicídios, que ela não tem como se antecipar ao fato, não tem como ela prever o homicídio, mas, quando acontece, o tempo de resolução aqui em Campina Grande tá de parabéns, e eu dou os parabéns e faço, em nome dela, a extensão para a delegacia, a Doutor Ramires. A Polícia Militar da Paraíba cumpre o seu papel, os policiais e as policiais militares da Paraíba cumprem o seu papel. Se o salário ainda não é pra ser igual ao do delegado, vamos batalhar? Vamos. Agora, a gente não pode se acovardar, a nível estadual, a segurança pública, a gente cobrar uma coisa, e chegar aqui em Campina Grande, aos nossos Guardas Municipais, a gente dar um salário mínimo. A gente não pode também não ser extensivo à solidariedade aos servidores municipais, que o seu representante faz dois anos que não é recebido pelo Prefeito. A gente não pode deixar de ser solidário os prestadores de serviço da área da educação aqui em Campina Grande, porque os professores recebem baseado no salário mínimo. Sua hora-aula é baseada no salário mínimo. O estado só agora cresceu 21% em cima dos prestadores, e ainda o auxílio-alimentação. A gente precisa olhar tanto o estado quanto o município. E aí, eu chamo Vossa Excelência pra militar, que eu sei do seu papel. Aqui não existe... não estou aqui, Vereador Alexandre, criticando nossa ideologia é diferente, nossos posicionamentos, muitas vezes, diferentes, mas aqui eu tô trazendo fatos para que a gente pegue a grande parte positiva que o estado tem e a gente consiga transformar aqui em Campina Grande, porque o exemplo de Campina Grande, infelizmente... infelizmente, e aí, o caos da saúde é o reflexo e o panorama que a gente tem pra a gente melhorar aqui também. E que os senadores têm uma parte... os senadores têm um papel fundamental, os deputados federais têm um papel fundamental, que é ajudar Campina a sair disso. Não é só trazendo dinheiro, é trazendo também



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

responsabilidade, porque dinheiro vem, as emendas vêm, o Senador Veneziano mandou 30 milhões no final do ano, e sequer a Secretaria de Saúde pagou o salário em dia, sequer pagou as entidades filantrópicas, como a FAP, sequer... sequer tá pagando o mês trabalhado. Salvo engano, o último pagamento saiu em outubro, do mês trabalhado, que é a prestação de serviço que cada entidade faz. A gente precisa ter a solidariedade, Senador Efraim, para que, em Campina Grande, Vossa Excelência seja solidário, infelizmente, pelo menos para que os servidores de Campina Grande recebam os seus salários em dia e, se possível, ainda dentro do mês. Muito obrigado.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem, agradeço os apartes, quase um discurso, mas queria eu responder à Vossa Excelência. Mas o afago que Vossa Excelência me fez ao término de sua fala me impede de lhe dar uma resposta. Mas, amanhã, farei isso.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de convidar... pela ordem, Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, só um dado que faltou dizer aqui, a importância da polícia e do que estamos falando aqui, de como chegar ao melhor salário pra polícia, até porque a nossa Polícia Militar e a Civil é uma das melhores... uma das melhores do Brasil, que chega a ter 85% de resolutividade, né? Comprovada oficialmente. Então, essa discussão é salutar, num é? É só se integrar de forma ordeira, sabendo do que nós estamos falando pra podermos pedir ao Governador que, como disse o nosso líder, vem fazendo uma excelente administração, principalmente dentro de Campina Grande.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu queria convidar a Vereadora Waléria Assunção para presidir os trabalhos enquanto eu faço o uso da Tribuna.

A SRA PRESIDENTE WALÉRIA ASSUNÇÃO: Dando sequência ao Grande Expediente, com a palavra agora, o Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia, bom dia a todos. Queria saudar aqui a Mesa na pessoa da Vereadora Waléria Assunção, que está presidindo os trabalhos. Queria saudar os Vereadores que estão abrilhantando essa Casa e vieram nos visitar nessa manhã. Dizer que para todos os Vereadores aqui é uma alegria imensa tê-los conosco. E dizer que iremos, com certeza, retribuir essa visita. Espero que tenham sido bem recepcionados e se nos faltou algo, que nos perdoe. E tenho certeza que ao chegar lá, teremos tratamento muito melhor. Pois bem, eu queria chamar a atenção da Vereadora Valéria Aragão. Como eu tinha dito na minha fala, eu também fui vítima ontem, Vereadora. Eu não sei se foi maldade, desconhecimento ou má-fé. Confesso que eu não sei. Porque protocolei um Projeto nessa Casa, inclusive a repercussão, e aí é isso que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu quero chamar a atenção. A repercussão foi tão grande que a notícia espalhou em *blogs* de São Paulo. Recebi, inclusive hoje, alguns *blogs* lá, replicando a matéria que, na minha concepção, deveria, por aqueles que propagaram essa notícia, ter a sensibilidade e o cuidado de pelo menos fazer uma leitura. Leitura simples, num é? Uma leitura que, infelizmente, não se faz. Porque quando se faz e se lança uma matéria sem ler, incorre no risco de errar. E errar feio. Errar feio! E foi o que fizeram maior parte da Imprensa, principalmente de João Pessoa. Projeto de Lei que autoriza... Primeiro, é um projeto autorizativo. Segundo, que além da minha forma... Da minha missão ministerial de pastor, a minha vocação de pastor, além de ser, estar na condição de Vereador eleito pelo povo, eu sou advogado. E como advogado, eu tenho o mínimo conhecimento daquilo que é competência dos Poderes e aquilo que é da minha competência como pessoa. Jamais faria eu um Projeto proibindo algo que eu não posso proibir. Porque se a Vereadora Jô decidir doar todos os seus bens ao Vereador Pastor Luciano Breno, ela não está impedida, porque é uma vontade e uma faculdade dela. Se o Vereador Pimentel, da mesma forma, quiser fazer, é uma questão facultativa do Vereador. Então, começa logo por aí. E ontem me surpreendi quando, em vários órgãos da Imprensa, divulgava que o Vereador pastor Luciano Breno queria proibir a esmola. Aí vamos lá, a Ementa: “autoriza o Poder, autoriza o município de Campina Grande a instituir a campanha, campanha permanente sócio-educativa, campanha permanente sócio-educativa”. E aí, eu desafio qualquer um que, no bojo do Projeto, mostre qualquer proibição, qualquer artigo que diga “proíbe”. Qualquer um! É um desafio que eu faço pra que a verdade seja estabelecida e que nós Vereadores não sejamos vítimas de injustiça. Porque quando se espalha a notícia, ela se tem como verdade pra algumas pessoas. E no mínimo, alguém que publica algo tem que ter compromisso e responsabilidade não é comigo não, é com as pessoas que estão do outro lado, porque nós somos formadores de opinião, e quem está lá do outro lado ouvindo, o que muitas vezes, aqueles que estão com o microfone falando, não entendem que há uma influência direta na vida delas. Que, nesse caso, uma inverdade, mas que talvez não prejudique tanto a outras pessoas. Mas, por exemplo, eu tenho uma situação de uma criança que foi violentada e uma senhora que tinha a mesma semelhança da agressora foi apontada, pelo que chamamos de fuxico, como autora daquele crime. E eu lembro que naquela ocasião, foi notícia inclusive em todos os jornais, e a Vereadora Waléria Assunção deve lembrar muito bem disso, simplesmente espancaram aquela mulher até a morte. E depois se descobriu que aquela mulher não tinha nada a ver com aquele crime. E aí, é essa responsabilidade que eu chamo para aqueles que me escutam e que não tiveram cuidado de ler o Projeto. “Artigo 1º - Fica o Poder Municipal autorizado a instituir e promover campanha permanente sócio-educativa. Campanha permanente sócio-educativa! Sugestão de tema: “dê futuro, não dê esmola. Que visa, que tem como objetivo, que tem como parâmetro, destimular a prática da esmola”. Deixar de incentivar a prática da esmola”. Sabe por que talvez não tenha tido cuidado? Porque essas pessoas que estão no sinal, porque essas pessoas que estão na rua, são pessoas que muitas vezes ninguém cuida. Porque muitas vezes a gente passa e faz como indiferente. E o Pastor Luciano Breno teve um olhar contrário àquilo que estão dizendo, com sensibilidade, sendo solidário com



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ela, na expectativa e na esperança de que pessoas podem mudar de vida. Aquele que é um drogado pode ser um homem de bem. Aquele que é viciado pode ser um homem de bem. Aquele que é o traficante pode ser um homem de bem. E a prática, em alguns casos, e eu vou citar Campina Grande, a Avenida Canal. Quem não já passou pela Avenida Canal? Quem já não parou em um dos sinais, Vereadora Pâmela? Que estava na SEMAS, Secretária da SEMAS sabe muito bem do que eu estou falando, sabe muito bem do que eu estou dizendo. O Projeto protocolado pelo Pastor não é proibir esmola. É conscientizar as pessoas que existe um público que precisa ser atendido. Que existem pessoas no meio da rua que são seres humanos. E por que a Imprensa não me ajuda a trazer essas pessoas para mudar suas próprias vidas? Incentivar o poder público a criar ações como o Centro POP que vai de casa em casa, de porta em porta, de rua em rua, tentando resgatar aquelas pessoas que são desprezadas por mim e por você. Essa é a visão do projeto. Não é de proibir ser solidário. Não é proibir em ajudar pessoas. Até porque como pastor e como Vereador eu faço isso todos os dias. Todos os dias, Vereador, Vereadora, Vereadoras. Então esse Projeto ele traz, Vereadora Presidente, a oportunidade de nós criamos campanha específica para diminuir o número de pessoas no meio da rua, pra tentar trazer oportunidade. E aí passando lá na Avenida Canal, eu vou me deparar sabe com o que? Com uma criança que está pedindo esmola. E o adulto está escondido esperando que essa criança receba aquela esmola pra entregar a ele. Tirando a criança da escola, do convívio da família e da oportunidade de ser criança nas suas brincadeiras e iniciar de sua vida. Ou eu estou falando algo que não é conhecimento de todos nós? Essa campanha tem o objetivo de conscientizar as pessoas a não dar esmola porque solidariedade é diferente de esmola. Esmola a gente dá o que sobra. É diferente e a Vereadora Carol sabe muito bem disso e é sobre isso que eu estou falando. Evitar e conscientizar as pessoas a não dar esmola, por exemplo, a um usuário de droga. Aí você vai e tira dois reais. Saiba de uma coisa, e eu quero que a Imprensa escute isso. Que quando você tira dois reais e dá a um usuário de droga, você está incentivando o tráfico de droga, porque aquele que deu dois reais e recebeu, vai lá no traficante que está na outra esquina e compra a droga com dois, com cinco, com três, seja lá quanto for. E é isso que esse Projeto deveria estar sendo exaltado pela Imprensa e dizendo, vamos divulgar, vamos incentivar, vamos trazer campanhas que tragam para as pessoas o entendimento do mal que se é feito, muitas vezes, quando se dá uma esmola para que a pessoa pratique um crime, por exemplo. Ainda vai mais além, e quem quiser pode ler o Projeto. O Projeto traz aqui a possibilidade de um número de telefone criado pra que nós, cidadão comum, possa ligar e dizer “olha, tem uma família aqui no meio da rua precisando do seu auxílio”. E a Secretaria SEMAS vai até aquela família, abordar aquela família, para poder encaminhar ela para um aluguel social. Para saber qual é a problemática daquela família, por que está na rua. Não leram o Projeto! São desconhecedores daquilo que está escrito. Deturparam a intenção principal. Será que é má-fé? “Mal-vontade”? Será que é falta de conhecimento? Ou é a insignificância que tem as pessoas que estão no meio da rua? Por isso eu convoco os Vereadores, eu convoco a população de Campina, pra que nós possamos sim conscientizar as pessoas dessa problemática que é nossa. É dos Vereadores, é do Poder



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Legislativo, é do Poder Executivo, é da população, é daqueles que passam na Avenida Canal, é daqueles que andam nas praças de Campina Grande. Ou vamos fazer vista grossa daqueles que estão lá precisando do nosso auxílio? Eu costumo dizer, Vereador Franklin, que catucaram onça com vara curta! Porque a partir de hoje, Vereador Luciano Breno vai convocar a SEMAS, eu vou para a rua pessoalmente, nos sinais, nas praças, e vou em busca de resgatar pessoas que precisam do meu auxílio e do auxílio dessa Casa. Essa Casa precisa se preocupar com isso. Essa Casa tem que ter esse entendimento. Campanha sócio-educativa! Desafio qualquer um cidadão, ser vivente, a me mostrar um artigo só que traz uma proibição. Se eu fosse aqueles que divulgaram em seus *blogs*, nas suas redes sociais, dizendo que aqui existia um artigo proibindo, eu faria a retratação para que o *blog* não perca a confiança. Porque quando alguém for olhar uma matéria num determinado *blog* vai dizer “será que é verdade? Será que estão dizendo o que é certo? Será que estão dizendo que é mentira?” Porque vocês não irão prejudicar a mim, prejudicarão a vocês mesmos que, sem responsabilidade e compromisso com a notícia, publicaram sem nem sequer ter coragem de gastar um pouquinho do seu tempo e ler aquilo que está, inclusive no Projeto, que está à disposição de todos vocês. Muito obrigado, Excelência.

A SRA PRESIDENTE WALÉRIA ASSUNÇÃO: Vereador Luciano Breno, Vereador Cobra, pede um aparte.

O SR VEREADOR SARGENTO WELLINGTON COBRA: Vereador, quando... Quando vi da Imprensa a repercussão, mesmo de forma distorcida como ali estava, como ali foi posto, antes de ler a própria matéria e sem ter sequer lido o Projeto, eu já sabia qual a intenção de Vossa Senhoria. Já sabia que era a melhor das intenções e concordo com todas as suas palavras. Mesmo um pouco que lhe conheço, sei da sua boa vontade e já sabia já, é... Do que se tratava. Concordo com suas palavras e ainda faço uma ressalva, dentro do que já foi colocado por Vossa Senhoria, é que nós nos encontramos hoje com a situação de que usuários de droga, eles têm ido para os sinais de trânsito aqui em Campina Grande e eles ficam ali perambulando e basta ele conseguir arrecadar ali a quantia suficiente para comprar uma pedra de *crack* que ele corre na boca de fumo mais próxima que ele encontrar, usa aquela droga e retorna ali para voltar a pedir. Então, desta feita, nós estamos simplesmente, nada mais nada menos, do que financiando o tráfico. Nós sabemos que cada caso é um caso e que deve ser observado. Nós não somos aqui robôs, nós somos mentes pensantes, mas nós precisamos visualizar esses casos também. Existe muita gente dependente, usuária de droga que tá se... Que se beneficia disso, amedrontando muitas vezes a sociedade campinense que se sente ameaçada e obrigada em ter que dar, contribuir. Quantas pessoas aqui já não foram ameaçadas nos sinais de trânsito de Campina Grande porque um lavador, ele chegou ali, jogou sem a devida autorização do proprietário de um veículo, um produto e quis limpar o seu veículo e porque teve um não, porque naquele momento a pessoa não tem condições de ajudar, teve o seu carro arranhado, danificado de alguma forma? Então, esses dias me mandaram uma imagem de uma casa que foi um, um, o homem, bateu no portão, pediu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

esmola e não foi dado. E a imagem mostra claramente o momento que esse homem ele se retira e com um instrumento perfurante ele fura o pneu do veículo que estava estacionado nessa residência, na calçada. Então, concordo plenamente com a Vossa Senhoria, o Senhor tem meu apoio e nós precisamos discutir de fato. Não é simplesmente dar esmola por dar esmola, tem que verificar cada caso, mas principalmente cuidar de pessoas. Muito obrigado, um forte abraço.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu que agradeço, inclusive estou provocando hoje uma Audiência Pública para tratarmos sobre os moradores de rua da nossa cidade. E estarei andando de praça em praça, de rua em rua, fazendo na companhia do projeto... Do Centro POP, pra que a gente possa, de fato, trazer a consciência das pessoas. Quero registrar a presença do nosso Procurador. Já encaminhei, inclusive, todas as contradições dentro do Projeto da Guarda Municipal ao Procurador, para que a gente possa fazer uma Emenda conjunta com todas as bancadas. Já combinamos com o Vereador Pila, e pra que a gente possa, nas próximas semanas, nos próximos dias, votar esse Projeto que também é importante para a Guarda Municipal. Muito obrigado, Deus abençoe.

A SRA PRESIDENTE WALÉRIA ASSUNÇÃO: Ainda dentro do Grande Expediente, agora passa a palavra para a Vereadora Jô Oliveira.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Vereadora Jô. Queria falar pela ordem da liderança.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Pela liderança? Então vamos sentar, que é dez minutos.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Não, mas eu vou falar só dois minutos. Só dois minutos. Você pode ficar aí na Tribuna. O... O amigo Vereador Pastor Luciano Breno, o Projeto dele socioeducativo, é bom demais, mas que ele tire do cabeçalho do, do... Que vai ser ainda votado nessa Casa, não foi votado ainda pra depois não dizer que Vereadores vão votar no Projeto...

A SRA PRESIDENTE WALÉRIA ASSUNÇÃO: Vereador Rostand, peço perdão para interromper rapidamente, porque os nobres Vereadores da cidade de Alhandra querem a permissão para deixar aqui o nosso Plenário. Agradeço a participação e a presença de vocês aqui conosco nessa manhã. Muito obrigada.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Que o Projeto não é meu, é do Vereador Luciano Breno, mas que ele tirasse do “cabeçalho” do Projeto “de futuro não de esmola”. Seria melhor. Sócio-educativo, tudo bem, porque muita gente que vai, vai... Ler o “cabeçalho” do Projeto vai interpretar o texto mal, porque tem aqui no Projeto “de futuro não de esmola”, para a gente não chegar e votar num Projeto que tem esse “cabeçalho”. Era isso que eu queria falar com... É, o Vereador para tirar esse “cabeçalho” do Projeto. O Projeto sócio-educativo é bom demais, né?



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Pessoas que estão no semáforo pedindo que vai limpar um vidro do carro... É porque tem pessoas também que não é só drogado, não. É pessoas que precisam de pedir um dinheiro, que não tem espaço no Poder Público, né? É... Que não estudaram. Então, esse Projeto sócio-educativo é bom demais. Só tirar do “cabeçário” futuro de esmola. Aí fica melhor para nós Vereadores poder votar nesse Projeto no futuro.

A SRA PRESIDENTE WALÉRIA ASSUNÇÃO: O Vereador Alexandre Sindicato pede a palavra.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu ia fazer o registro... Só... Oi? Eu ia fazer o registro sobre a presença do Doutor Aécio, logo em seguida já foi feito. Então apenas vou ter que me retirar do Plenário, mas já deixando... Declarando meu voto aqui favorável ao Projeto do Executivo, já que o da Guarda o consenso vai ser retirado, não vai ter discussão, então todos são unânimes. O meu voto é presencial, não seria tão necessário nesse sentido, mas de sorte que já deixo para o Projeto do Executivo, mas... Em respeito à Vossa Excelência, lembrei-me que tenho o compromisso de ouvi-la, então vou ficar no Plenário ainda por alguns instantes.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador Alexandre. Bom dia a todas as pessoas, muito embora quase próximo ao meio-dia, quero saudar aqui os nossos colegas da Câmara de Ingá que acompanham essa nossa Sessão. A Alhandra, perdão! Chegaram aqui logo cedo, né? Então em nome de Beto, saudar todos os Vereadores e Vereadoras e solicitar que vocês possam levar para a Vereadora Juliana Vidal, em nome das oito Vereadoras aqui dessa Casa, o nosso abraço, dizer do quanto é importante quando a gente tem mulheres também fortalecendo o Parlamento. Saudar todas as pessoas que estão aí na Galeria, que acompanham a nossa Sessão, num é? Sejam Conselheiras Tutelares, representantes aqui da Guarda Municipal, lideranças comunitárias, e, de forma muito especial, é... Nós temos aqui hoje acompanhando a nossa Sessão Patrícia Sampaio e Thaynara Policarpo, que representam o CENTRAC e neste momento estão aqui para discutir conosco, enquanto Comitê Estadual de Cultura, instituído pelo Ministério da Cultura. E veja o quanto é pertinente a gente receber... E aí, veja o quanto é pertinente a gente ter exatamente o acompanhamento do Comitê Estadual de Cultura aqui, Vereador Pimentel, porque eu assumi um compromisso de falar com as pessoas, que podem inclusive mudar um pouco dessa realidade, para que a gente de novo fale sobre a cultura em Campina Grande, Vereadora Valéria. Eu fiquei de ler a nota aqui na íntegra e vou ler, mas semana passada eu já falei, Vereador Alexandre, sobre o impacto pela não nomeação de determinados Secretários para as Pastas na cidade de Campina Grande, tem causado prejuízo à nossa cidade. Eu falei aqui que a Procuradoria não tem representante, muito embora a gente saiba da atuação de Aécio, né? E do quanto ele tem feito, inclusive, para que os serviços não sejam paralisados, mas isso é muito ruim para a administração. Quando a gente não tem Procuradoria, quando a gente não tem Planejamento e quando a gente não tem Cultura, porque isso impacta financeiramente a cidade de Campina Grande. No mês de setembro, Vereador Pimentel, a Prefeitura abriu um edital a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

partir da Política Nacional Aldir Blanc, que é recurso do Governo Federal que vem direto para os cofres do município, para que eles pudessem ser colocados em edital a classe artística de Campina Grande nas mais variadas áreas, pudessem apresentar suas propostas, pudessem garantir que as suas ações, inclusive, enquanto entidades, pudessem ser implementadas na cidade de Campina Grande para o ano de 2025, mas pasmem, que até agora, por não ter Secretário ou Secretária nomeada, a classe artística de Campina Grande com as suas 200 propostas que foram apresentadas ainda não receberam recurso. Desde janeiro, que se tem essa indicação, que se vai ter o repasse do recurso, já se colocou uma série de datas, uma série de ratificações, isso ainda não aconteceu, com o último ajuste, inclusive, sendo apresentado para o dia 28 de janeiro. E aí, vejam, dentro dessas propostas que foram apresentadas na Política Nacional Aldir Blanc, tem a previsão dos blocos carnavalescos. E aí tem uma música que diz, né? Obviamente eu não sei cantar, mas diz “eu quero botar meu bloco na rua” e as pessoas estão querendo fazer isso, as entidades querem fazer isso, porém, estão sendo impedidas pela incompetência do Executivo Municipal de Campina Grande por ainda não nomear um Secretário. Entendo que do viés político, claro, é da decisão do Prefeito, inclusive, fazer a nomeação ao tempo que lhe couber, até porque precisa avaliar entre seus apoios, precisa entender as relações políticas, precisa saber quem, de fato, se empenhou ou não na campanha, isso é uma questão. Mas nomeia um interino, qual a dificuldade? A gente não já teve aqui um Secretário respondendo por cinco, seis Pastas? A classe artística precisa ser prejudicada por conta disso, Vereadora? Não faz sentido, não faz sentido. E aí, de novo, eu vou dizer que é falta de planejamento para dizer o mínimo, porque, inclusive, a classe artística lançou uma nota agora no dia 16, falando exatamente sobre o impacto que tem isso. E sabe de quanto é que a gente está falando? A gente está falando de um valor que está posto no edital, que foi colocado em todos os veículos de comunicação, nas muitas notas lançadas pela Imprensa, na Secretaria de Cultura, quando lança o edital, inclusive o nomeia de Biliu de Campina, mas aí veja, o pobre do Biliu está agora nesse lugar sendo lembrado o tempo inteiro, porque exatamente não houve o pagamento. A gente está falando de R\$ 1.494.950,87. E, além do mais, nós estamos falando de recurso Federal, de novo, eu preciso lembrar, não é nem recurso do Poder Público Municipal, é recurso que, inclusive, faz parte da política nacional, que é colocada para o fortalecimento da cultura nos nossos territórios, que foi amplamente divulgada, que teve edital lançado em setembro, que a classe artística precisou, inclusive, escrever suas propostas até 11 de outubro, aniversário da cidade, inclusive, fizeram questão de marcar que fazia parte dessa celebração para o aniversário da cidade de Campina Grande, mas pasmem, até agora o presente não chegou. Até agora o presente não foi entregue, inclusive, na forma dos Projetos que foram apresentados e aprovados. E aí eu quero reforçar de novo aqui, a gente está falando de recurso Federal, a gente está falando que o Ministério da Cultura, inclusive, está ciente disso, a gente está falando que não é de agora que a gente tem esse problema, inclusive, com os recursos para a política cultural na cidade de Campina Grande, inclusive, nas Emendas Impositivas que nós apresentamos, nós apresentamos recurso para o Fundo Municipal de Cultura, para que, inclusive, o fundo não seja essa peça de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ficção muitas vezes, onde se coloca uma previsão de valor, mas no fim ele não é empregado aquilo que precisa, muitas vezes sendo transferido para outras ações, para pagamento pessoal, mas não fomenta a política local. E a política Aldir Blanc, ela tem, inclusive, essa tarefa de fazer aquilo que muitas vezes os próprios executivos não dispensam nos seus orçamentos para fazer, e aí nós estamos no dia 18 de fevereiro, dentro já, basicamente, do pré-carnaval, como a gente conhece, inclusive, porque Campina não existe mais o seu carnaval, inclusive, como era antes, foi colocada toda a estrutura de blocos, todas as coisas que aconteciam durante o carnaval estão como pré-carnaval dita desse “Campina Folia”, mas a única contrapartida do município até agora, Vereador Anderson Pila, tem sido divulgação dos blocos nas redes sociais que, sinceramente, não paga banda, não paga camiseta, não paga turma de corda e, principalmente, prejudica lá na ponta quem já fez toda uma programação para a venda de material, para a venda dos seus espetinhos, para a venda das bebidas, porque é importante que a gente lembre aqui, os blocos movimentam a economia de Campina Grande, pra quem não sabe, né? Nós acompanhamos uma ação a partir do Campina de Brincantes que, no mínimo, articula 30 mil pessoas - no mínimo! As pessoas vão, elas ocupam as ruas, elas estão lá, inclusive, para celebrar, porque o carnaval também é para isso, mas também gera renda, também gera economia, também se movimenta às periferias da cidade de Campina Grande, porque eu preciso dizer, inclusive, que muitos desses blocos, como o Vereador Anderson acompanha, inclusive as questões dos bois, sabe o quanto isso ferve no Jeremias, no Pedregal, na Bela Vista, no Monte Santo, e são essas pessoas que, inclusive, estão esperando o pagamento desses editais. A gente está falando de um milhão e meio que já poderia estar circulando na economia em Campina Grande, que já poderia estar esquentando o nosso comércio com a compra do tecido, com a compra do material, com a customização das fantasias, e isso ainda não chegou. Pergunto, até quando nós vamos ficar sendo prejudicados e prejudicadas pela não nomeação de um Secretário ou Secretária de cultura? Esse é o nível máximo que eu consigo imaginar, inclusive, de uma má administração. De uma má administração! O Vereador Pimentel pediu a palavra, o Vereador Anderson também pediu.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO (APARTE): Vereadora, é muito grave o que Vossa Excelência traz para essa Casa e é preciso que essa Casa se manifeste sobre isso aí. Vossa Excelência convoca essa Casa e que outros Vereadores já deveriam também já terem convocado. Por exemplo, nomear Secretário através de decreto... Onde é que existe? Isso é uma moda de Campina Grande, né? O Prefeito inventou essa história, porque eu não sou advogado, não sou jurídico, mas não tem amparo jurídico nenhum uma nomeação de um Secretário, mesmo que *pro tempore*, que não existe Secretário *pro tempore*, não existe isso, nem existe Secretário por... Por... É, por decreto. Isso é um fenômeno jurídico que o, o, o Prefeito criou em Campina Grande e eu acho, eu creio que o Tribunal de Contas, nós temos que, que... É, é... Colocar isso pra o Tribunal de Contas para ele dar seu tom como um, um, um... Tribunal que dá assessoria, digamos assim, para assessorar nessas anomalias. Eu tenho certeza que o recurso do Aldir Blanc já está aqui em Campina Grande, já está aqui, né? Talvez, é... Vossa Excelência podia pedir onde é que está o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

saldo, onde está esse dinheiro, em que conta está esse dinheiro, porque talvez possa ser que tenha sido reconduzido para outra Secretaria se utilizar para depois devolver a cultura, mas depois que passou o Carnaval, depois que passou o São João, depois que passou tudo. É preciso se pensar em todas essas questões, num é? Eu acho que o, o, o... O real, o concreto é nomear, né? Na realidade, os Secretários no mínimo interino, mas, por decreto, essa invenção do Prefeito, eu tenho certeza absoluta que não existe, Vereador Anderson Pila. É uma muleta que não segura quem está precisando dela, então Vossa Excelência tem razão em trazer essa aí, é, é, é... Inclusive, não só um apelo, num é? É... Nós temos que tomar decisão nessa Casa de não permitir essas anomalias, isso aqui não é brincadeira, talvez esteja cheio de ministério de Campina Grande, certo? Como uma cidadezinha de brinquedo, onde o, o... Quem está brincando pode tirar esse, botar aqui, esse botar aqui, sem precisar perguntar a ninguém, obedecer leis na qual nós estamos também é, é... Para, para atendê-las, né? Como, como as leis que nós, inclusive, fazemos aqui nessa Casa, né? A Lei Orgânica do Município que, que já se rasgou várias vezes, o Regimento dessa Casa, o que se aprova nessa Casa, num é? E também decretos que não condiz com o que existe na nossa Legislação. Não é só, na realidade, os recursos da cultura, é o crime que está sendo cometido em Campina Grande, sob todos esses aspectos. E nós temos... Essa Casa tem que tomar as providências. Parabéns, Vereadora.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Vereador Pimentel. Vereador Anderson.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA (APARTE): A Vereadora Jô traz, nesse momento, uma pauta extremamente importante, Vereadora, já que nós fomos buscados pela cultura de Campina Grande, né? Em pleno carnaval nós não temos um Secretário de Cultura. Já muito me estranha, Vereadora Jô, em não ser a Secretaria de Cultura realizadora de todo o evento. Já me estranha muito esse tipo de procedimento que Campina Grande tem adotado nos últimos anos. Mas o caos financeiro em Campina Grande, Vereadora Jô, não é para desanimar o povo da cultura, mas não é falta de Secretário. O problema não é falta de Secretário. O problema é que o dinheiro quando entra na conta da Prefeitura, mesmo sem ser dela, mesmo sem ser do caixa da Prefeitura, tem uma dificuldade muito grande de sair de lá. Nós passamos esses problemas com as instituições sociais, as subvenções sociais, das Emendas Parlamentares trazidas pelos Deputados e pelos Senadores aqui para Campina Grande, tanto na área social quanto na saúde, e agora com a Lei Aldir Blanc nós temos esse problema também na cultura. A cultura de Campina Grande sobrevive às duras penas por aqueles que fazem a cultura na ponta. São os populares, são os amantes da cultura que tiram dinheiro do seu bolso, tiram o seu tempo e fazem a cultura. Eu digo isso com propriedade porque acompanho, através da cultura dos bois, os encontros que no ano passado foram proibidas as manifestações de rua. E esse Vereador que vos fala conseguiu, através de um mandado de segurança, derrubar aquele famoso decreto inconstitucional, que não há um investimento e olhe que a cultura do boi movimenta a população das comunidades, onde cada um e cada uma faz questão de participar, muitas vezes tirando do seu bolso aquilo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que não tem para construir o carnaval de Campina Grande. Agora, Vereadora Jô, eu também aproveito esse momento para fazer um destaque. O Governador do Estado, através da ACED e a Secretaria de Cultura do Estado, esse ano está promovendo o encontro de bois em Campina Grande. A ACED, a Associação Cultural, com apoio do Governo do Estado, vai fazer com que em dez comunidades diferentes haja esse encontro, para haver a interação da população com a cultura da nossa cidade, mas também com a movimentação financeira que ela vos traz. Quando a gente vai para os encontros, mais de três, quatro, cinco mil pessoas, ali existe o vendedor autônomo e o comércio local vendendo sua água, sua pipoca, participação da família, de filho, pai, mãe, avô, é uma cultura que a gente estimula e a população gosta. Mas, referente ainda aos recursos financeiros não repassados pela Prefeitura, Vereadora Jô, eu peço que aqueles companheiros que se sentirem à vontade de a gente fazer isso, a gente fazer uma visita junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, que lá ele tem o poder de acompanhar em tempo real a cada recurso financeiro destinado àquele objetivo, por exemplo, se a Emenda Parlamentar foi destinada a uma certa Instituição, se ela foi destinada a um certo Órgão, se ela foi destinada a uma certa execução, o Tribunal de Contas ele também pode cumprir esse papel. E tá na hora de a gente fazer isso, até porque parece brincadeira os dinheiros que chegam aqui em Campina Grande, porque não é dinheiro da Prefeitura, não é recurso municipal, mas esse dinheiro ele muitas vezes não consegue sair do caixa da Prefeitura. Então, parabenizo Vossa Excelência, que é uma grande militante na área da cultura e que a gente possa transformar Campina Grande culturalmente melhor a cada dia.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador. Eu ainda não tinha terminado minha fala, quando abri apartes, mas agradeço a intervenção tanto do Vereador Pimentel como do Vereador Anderson Pila. O Vereador Pimentel sugere que a gente encaminhe um documento, né? Solicitando, inclusive, o quanto que entra de recurso, a gente pode fazer, inclusive, solicito que nossa bancada subscreva, mas quem vai responder, se vamos continuar na mesma questão da ausência de Secretário? Com relação à proposta do Tribunal de Contas, não só em relação à cultura, mas nesse momento é o problema que nos apresenta, mas a gente tem essa mesma questão principalmente com a saúde, principalmente com as Emendas, as subvenções sociais e tantas outras coisas que a gente vem relatando aqui desde o começo do ano até esse momento. E eu gostaria de encerrar a minha fala, Vereador, colocando duas questões, Vereador Presidente. Primeiro, que nós realizamos uma Audiência Pública, ainda no ano de 22, sobre essa questão da população em situação de rua, inclusive tendo discrepâncias entre as entidades que fazem o atendimento a essa população e o próprio... A própria Secretaria de Assistência Social, o próprio programa, né? De, de, que acompanha a população em situação de vulnerabilidade, que é o POP... Centro POP, perdão, estava lembrando do POP, mas não estava lembrando do Centro. E aí é importante, inclusive, que a gente observe porque durante aquela Audiência Pública a gente teve uma série de encaminhamentos que, inclusive, o Ministério Público que estava aqui, a Defensoria Pública que acompanharam a nossa Sessão e a própria Secretaria de Assistência junto



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

com as Entidades tomaram algumas medidas. Então, que depois a gente possa, inclusive, revisitar esse documento. E para encerrar, eu quero falar aqui especificamente com a Vereadora Valéria Aragão e com o Vereador Wellington Cobra, porque naquele momento em que nós tivemos aqui a, a... Votação, com a possível derrubada dos vetos, das Emendas Impositivas, a Vereadora Ivonete sempre faz questão de dizer que o resultado não mudaria, eu também acredito nisso. Mas é importante também que a gente coloque, né? Que todo mundo acabou sendo muito abordado, no sentido, inclusive, das especulações políticas. E quando a Vereadora Valéria dizia “olha, eu estou doente, estou com um início de infecção muito alto”, eu disse a ela “não deixe de ir ao médico, não deixe de fazer esse acompanhamento”, porque inclusive meu marido ficou dez dias internado por conta de uma situação muito semelhante, né? E a gente se falando, inclusive, ao longo do processo, perguntando se ela estava bem, mas vejam como as coisas descambam muitas vezes para outros lugares, num é? E aí a gente, passado esse processo da votação, algumas pessoas da Imprensa nos perguntavam assim “o líder da situação disse que traria apoios de Vereadores da bancada de vocês para a bancada da situação, a ausência de Valéria Aragão e o Wellington Cobra é um indicativo disso?”. Eu disse: olha, vou dizer aqui *ipsis litteris* os líderes o que eu disse na Imprensa, que exatamente traduz o sentimento que a nossa bancada tem nesse sentido. Se Wellington Cobra, eu convivo pouquíssimo com ele, mas do que nós dialogamos ele nunca deu indícios, inclusive, de que faria qualquer movimento nessa direção, até porque ele faz parte do PSB e, inclusive, tem sido uma referência aqui também para a nossa bancada, em especial a Valeria Aragão, a quem a gente convive há quatro anos nesse lugar enquanto Parlamentar, que tem feito questão de frisar, inclusive, o lugar de origem que tem. E quando a gente ouviu aqui a história, inclusive, do trocadilho, né? Com o sobrenome dela, ela mesma colocou que não é nenhum demérito. E eu entendo que a política também é esse lugar que a gente precisa ser leal aos nossos. E aí, nesse caso, não somente a nossa bancada, mas também ao seu grupo político, a quem ela faz questão de frisar e que marca a posição aqui também dentro dessa Casa. Então, que a nossa bancada, a nossa de um modo especial, por conta desses ataques que sofreu, mas a bancada, de um modo geral, possam, inclusive, ter a maturidade de entender quando realmente alguém pode não estar. Eu posso, inclusive, não estar aqui amanhã em uma votação que seja importante. Nós temos as nossas limitações físicas, muitas vezes. Quantas vezes a gente não abre mão das nossas atividades, das nossas dinâmicas para estar aqui, acompanhando o dia a dia da Câmara, para estar em reunião de bancada. Eu costumo dizer que saio de casa às sete horas da manhã, chego dez horas da noite. Eu sei que isso não é uma realidade somente de Jô Vereadora. Cada um e cada uma que chegou aqui sabe o compromisso que tem, sabe a devolutiva que tem que dar à população de Campina Grande. E eles foram muito tranquilos na fala que trouxeram dessa bancada. Então, isso só reforça esse compromisso que eles têm conosco, com a cidade de Campina Grande e, também, com essa Casa Legislativa. Muito obrigada, Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós agradecemos à Vereadora Jô Oliveira. Encerramos o Grande Expediente. Fique à vontade, vereadora. Vou passar a palavra por enquanto a Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu preferi pedir daqui, porque eu realmente estava cansada de estar ali em pé. Mas eu queria pedir a essa Casa um minuto de silêncio. Na última quinta-feira, nós recebemos a trágica notícia do falecimento de Mirella. Mirella é uma querida, não só uma apoiadora de nós... do nosso projeto, mas amiga pessoal de muitas das pessoas que fazem parte do meu gabinete. Uma figura extremamente solícita. Eu não tenho nenhuma lembrança de Mirella, que não seja ela sorrindo, que seja ela falando da filha, falando das festas. A gente se encontrando nas atividades. E, na última sexta-feira, quando eu fui me despedir dela e encontrei sua mãe, a mãe dela disse assim, Mirella, não tinha um lugar que ela não chegasse, não pedisse voto para você, que não falasse da importância que é ter uma mulher negra ocupando esse espaço da Câmara. Então, foi um impacto muito grande para todos nós a passagem de Mirella. Então, queria que essa Casa pudesse silenciar, em nome dela, Mirella Araújo, uma mulher cheia de vida, de 36 anos, que, infelizmente, nos deixa. E deixar um carinho, assim, o nosso carinho para sua mãe, Cristina Araújo, funcionária lá do Parque Tecnológico, que, nesse momento, claro, está recolhida, experimentando essa dinâmica do luto, que é tão difícil muitas vezes para a gente, mas, para uma mãe, acredito que deve ser muito mais difícil, e ela tem a tarefa aí também com a sua neta, Yara. Então, pedi que essa Casa possa silenciar em nome de Mirella e que o seu sorriso, a sua alegria fique aí como referência para a gente, e que a gente não perca nunca o nosso senso de luta. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Então, a pedido da Vereadora Jô, nós vamos silenciar essa Casa em memória de Mirella Araújo. Convido a todos para que fiquem de pé. *[execução de um minuto de silêncio]* Passa a palavra ao Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, eu queria convidar a todos os vereadores e vereadoras dessa Casa, a todos que escutam pela internet e assistem também pelo YouTube e pela TV Câmara, e também aqueles que estão aqui no plenário, para que amanhã, dia 19 de fevereiro, às 14 horas, terá uma ação conjunta entre a Oficina Ortopédica - FUNADE e a Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba para a entrega de cadeiras de roda. É uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba para promover acessibilidade, autonomia e dignidade àqueles que mais precisam. Ela ocorrerá no ECIT Prof. Bráulio Maia Júnior, na Rua Tranquilino Coelho Lemos, ali no bairro do Dinamérica, a partir das 14 horas. Será um grande evento, mostrando a possibilidade do próprio Estado, junto com a Secretaria e junto com a NADAP, que funciona ali no Hospital de Trauma de Campina Grande, essa doação, essa entrega das cadeiras de roda para as pessoas que se cadastraram antecipadamente. Então, é um ato muito importante, não é somente um ato



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

político, mas um ato que promove acessibilidade e dignidade para aqueles que necessitam de utilizar a cadeira de rodas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Passo a palavra ao Vereador Secretário Saulo Noronha, para que possa ler o requerimento de urgência, que será votado nesta manhã.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhor Presidente, me permita, antes, fazer o registro aqui das lideranças ali do São Januário, na pessoa de Marivagna, que nos dá a honra de sua presença nesta manhã. Ainda, Senhor Presidente, em tempo, faço também o registro aqui, através de ofícios do gabinete do Vereador Rafafá e também do Vereador Dinho Papa-Léguas, registro de ausências, pois estão em Brasília. E já passo, com a sua permissão, para a leitura do Requerimento nº 292 de 2025, já assinado aqui por todos os vereadores que estão presentes na sessão, que requer à mesa diretora desta douta Casa, que considere de urgência especial a tramitação do Projeto de Lei nº 100 de 2025, na Ordem do Dia da presente sessão ordinária, em 18 de fevereiro de 2025. Feita a leitura e o registro, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Não havendo mais matéria no Expediente, encerramos o mesmo. Abrimos a Ordem do Dia, já colocando o requerimento de urgência, já lido no Expediente, em discussão. Acredito que não haverá discussão. Vereadora Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: O meu boa tarde a todos os colegas vereadores, à imprensa, assessores, e a todos nesta Casa, acompanhando presencialmente e também pela internet essa sessão. Eu gostaria de deixar aqui uma opinião muito clara a respeito desse projeto. Então, vamos dar sequência. Quando estivermos discutindo o projeto, eu faço uso da palavra. Tudo bem.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Estamos, no momento, em discussão do requerimento de urgência, que já tem a assinatura dos vereadores. Acredito que ninguém queira discutir o requerimento. Em votação, os que permanecerem, continuem como estão, e os que divergirem, levantem. Então, aprovado por unanimidade. Nós temos uma emenda nesse projeto. Nós temos uma emenda nesse projeto, e agora eu passo a palavra ao secretário para fazer a leitura primeiro da emenda.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Emenda modificativa nº 1 de 2025, ao projeto de lei nº 100 de 2025, modifica a redação contida no parágrafo único do Art. 3º do projeto de lei. Artigo 1º: Fica modificada a redação do parágrafo único do Art. 3º do Projeto de Lei nº 100 de 2025, a qual passa a vigorar com a seguinte redação. Art. 3º. Parágrafo único. O clube patrocinado somente poderá utilizar os recursos do patrocínio nas suas finalidades institucionais, ficando obrigado a apresentar, no ato do pagamento, certidão negativa de débitos municipais, ou



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

positiva com efeito de negativa, e a prestarem contas dos recursos utilizados até o final do exercício financeiro deste ano. Assinado aqui por diversos autores, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu acredito que essa emenda não tenha discussão. Já foi a única coisa que a gente modificou aqui, que é do ato do pagamento, isso é a emenda. Então, está assinada por todos, que era no ato do pagamento e antes era no ato do contrato. Então, houve essa modificação.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: A apresentação da certidão, em vez de ser na hora do contrato, ele ser no pagamento. Justamente. O que é que ocorre? *(falas fora do microfone)* Não, todo ele... Mas para recebimento.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Só não estou entendendo uma parte aqui, Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Certo.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: E a prestarem contas dos recursos utilizados até o final do exercício. Dá a entender que eles têm que prestar conta neste ano, do que está se recebendo neste ano.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Isso.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Dá a entender que para receber o recurso, pelo que está escrito aqui, dá a entender que para receber o recurso, eles têm que primeiro prestar contas do recurso utilizado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não, não, o que é que ocorre? *(falas simultâneas)*

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: É como está dito aqui.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Mas essa emenda... Se pegar o texto, o texto enviado pela procuradoria, é o mesmo texto. A única forma que foi solicitada para retirada foi a apresentação da certidão. O que é que ocorre? Quando vem da procuradoria, a apresentação da certidão negativa ou com efeito negativo, seria no ato do contrato. E aí, tanto as duas equipes, a direção tanto do Treze quanto do Campinense, solicitaram para que seja isso no ato do pagamento, no ato que eles vão receber este recurso. Por quê? Porque, muitas vezes, ela demora a sair a certidão e aí podia complicar...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Perder o prazo de contrato.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É, a parte do contrato. E o campeonato, agora, já se encerra. Então não tinha essa... Podia não ter essa serventia para os dois times. Somente isso. Da forma que veio da procuradoria.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Ok. Então, em votação, a emenda. Os que concordarem permaneçam como estão, os que divergirem, levantem. Então, aprovado por unanimidade. Passa a palavra o secretário para a leitura do projeto.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Projeto de lei nº 100 de 2025, de autoria do Poder Executivo: Autoriza o Poder Executivo, através da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer - SEJEL, adquirir cotas de patrocínio do Treze Futebol Clube e do Campinense Clube e dá outras providências. Feita a leitura, presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Em discussão, o projeto de lei 100/2025 do Poder Executivo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor presidente, pela ordem.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Com a palavra, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Gostaria até que colocasse aí. Eu acho que nós temos uma dificuldade grande em Campina Grande. O Poder Legislativo e o Poder Executivo. Ou então, uma grande vaidade, que seja desse poder, que seja do Poder Executivo. Por exemplo, a primeira lei, senhor presidente, que eu gostaria que colocasse. Onde está aí na frente? Está aqui. Coloca ela toda aí, senhor presidente. Senhor presidente. Em 1997, nós fizemos uma lei quando nenhum time de futebol recebia nada. Fizemos uma lei autorizando o Poder Executivo a estabelecer valor em moeda nacional para doação aos dois times de futebol. Era um tempo de dificuldade. Inclusive, houve uma discussão se a prefeitura podia ou não podia fazer isso. Esse valor seria fixado pelo Poder Executivo. Essa lei existe. É de nossa autoria, 1997. E foi, inclusive, não é? É muito emblemática. Ela foi assinada pelo prefeito em exercício, Lindaci Medeiros Nápoles, que era vereador dessa Casa. Ela assumia a prefeitura nessa época. Existe a lei. Agora, existem duas leis. Eu não vou ser contra, vou votar favorável. Mas é preciso se tomar cuidado com essas coisas. Se faz leis, ao bel prazer em se preocupar em saber que existe já essa autorização. O que poderia fazer aqui era uma emenda à lei existente, autorizada já por essa Casa a proceder dessa forma, de acordo com o que acontece hoje. Hoje, existe uma Secretaria de Esporte, em Campina Grande. Na época, não existia. Certo? Mas a lei, em tela, que autoriza desde 1997 está aí. Levanta aí a lei, por favor. Está tudo aí. Essa lei existe e continua sendo lei desde 1997. Pasmem! É claro que a gente não vai tomar a responsabilidade de saber de todas as leis. Mas está aí. É fácil, é só entrar no SAPL, ou na própria publicação, no semanário oficial do Poder Executivo, essa lei. Mas eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quero dizer que voto favorável. O que interessa é ajudar os times de futebol. Mas também ter responsabilidade, para não estar fazendo tantas leis sem necessidade, se já existe. Obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Ainda em discussão. Tem mais alguém? Vereadora Waléria Assunção.

A SRA VEREADORA WALÉRIA ASSUNÇÃO: Pois bem. O que eu gostaria de falar em torno desse projeto de lei, de autoria do Executivo, submetida à apreciação desta Casa, é inegável a importância de se apoiar o esporte como um todo. A gente está tratando aqui de um projeto de patrocínio para os dois times principais de Campina Grande. Campinense e Treze. Que tanto alegram as torcidas, ou muitas vezes entristecem em virtude do resultado, porque faz parte do jogo. Mas, enfim. Entendo que o fortalecimento do esporte é necessário, é importante. Mas o que eu questiono, Vereador Pimentel, é exatamente isso que o senhor acaba de nos trazer aqui em debate. Porque quando esse projeto é de autoria do Legislativo, de algum vereador, seja ele da bancada oposicionista ou não, há impedimentos, há questionamentos orçamentários. Mas quando ele vem de lá para cá, há um consenso, porque estamos aqui em benefício do povo, e essa é a tônica do meu mandato, aprovar aquilo que, de fato, vai trazer melhoria para as pessoas. E outro questionamento que faço. Volto a dizer, da última vez que usei a tribuna, antecipando esse debate que teríamos hoje aqui, eu questionava, porque o mesmo prefeito que nos manda um projeto de lei para que autorizemos patrocínio no valor de 150 mil reais para cada um desses times, Campinense e Treze, para que esse recurso seja utilizado agora, até o final do campeonato paraibano, que termina em março, ou seja, em pouco mais de um mês, é o mesmo prefeito que, lamentavelmente, não paga há mais de quatro meses as subvenções das instituições filantrópicas de Campina Grande, que prestam um serviço essencial pra a nossa cidade. Seja na área de atendimento a crianças atípicas, no tratamento do câncer, e passem, eles estão esperando um pagamento da ordem de 2.500, 3.000 reais mensais, e mesmo assim, esses pagamentos não são efetivados, e quando acontecem, com esse atraso de mais de quatro meses, o que realmente é lamentável. E outra coisa, por fim, apreciamos aqui na semana passada, os vetos do mesmo prefeito, Bruno Cunha Lima, que impede que nós, vereadores, destinemos recursos do orçamento municipal para essas mesmas instituições. Estou falando aqui do mesmo problema, em situações diferentes, mas com formas de agir distintas. Aqui a gente aprova, a gente aprecia, ajuda para os times que, volto a dizer, é importante, o esporte precisa desse olhar, e não só o futebol, porque existem tantas outras modalidades desportistas de Campina Grande, que não têm esse olhar. Mas que, enquanto o prefeito nos manda um projeto de lei para a destinação de 300 mil reais para os dois times, ele proíbe que vereadores, ele impede, a partir do momento dos vetos, que vereadores destinem 20 mil, 30 mil, para essas mesmas instituições filantrópicas, que estão, inclusive, com suas subvenções mensais atrasadas. Então, essa é a ressalva que eu faço aqui, deixando bem claro que sou a favor do projeto, sou a favor do esporte, sou a favor do incentivo, da cultura também, cara Jô Oliveira, que também está... sem conseguir colocar em



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

prática seus projetos, e não só no Carnaval, mas a gente fala de projetos culturais que vão trazer benefícios para toda a sociedade. Mas o que eu me questiono, e quero deixar aqui bem claro, eu não entendo como é que essa gestão que destina 300 mil reais para os times de futebol é a mesma que vira as costas para as instituições filantrópicas. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Ainda em discussão. Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vereador Pimentel, Vossa Excelência como sendo um dos homens mais sábios, mais cultos dessa Casa e conhecedor, mas pode acreditar, e conhecedor do regimento dessa Casa, como Vossa Excelência assim o é e tem feito escola por onde tem passado, muito mais aqui nos seus oito mandatos, sete do vosso pai, dez, de saudosa memória, Vossa Excelência tem um conhecimento, assim, de forma que eu me sinto até um tanto quanto inibido de debater com Vossa Excelência. Me sinto um pouco... diante da sabedoria de Vossa Excelência. Mas Vossa Excelência, em todas as vênias, Vossa Excelência sabe que o projeto de Vossa Excelência é um projeto autorizativo. E Vossa Excelência mesmo me ensinou a isso. Me permita, como nesse caso, não tirando a responsabilidade e o compromisso da colega Jô Oliveira, Vossa Excelência foi quem me ensinou a dizer e a sempre falar que o projeto autorizativo, ele não tem o tamanho do peso que tem um projeto do Executivo. Então, a diferença hoje se resume de que o projeto do Executivo, colega Vereador Pimentel, é um projeto, estamos autorizando, mas quem faz jus a caneta nas despesas, nos compromissos de saber aonde pode se movimentar, é claro que é o Executivo. Então, Vossa Excelência, espero eu não ter sido tão ousado em falar Vossa Excelência isso, até porque eu me sinto aqui o menor entre todos, não somente em estatura, mas também em conhecimento.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Como o Vereador Antônio Alves Pimentel foi citado, o Vereador usa a palavra, e em seguida a Vereadora Jô Oliveira.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vou ser rápido, rápido. É interessante que nós estamos aprovando aqui, senhores vereadores, um projeto autorizativo, sendo que é do Poder Executivo. Essa questão de projeto autorizativo, ele diz, não tem valor? Tem. Quando ele é sancionado, como é esse aqui, que tem lei, ele passa a ser lei, Lei 3.510. Não vou aqui, claro, quem sou eu para dar aula aqui a tantas cabeças inteligentes. Mas, quando o projeto autorizativo, que esse é autorizativo porque nós temos que autorizar ao prefeito fazer isso, que ele não pode fazer pela cabeça dele não. Não sei como ele já fez, porque tudo que ele pensa e quer faz. Mas, ele está pedindo, inclusive, ele manda um projeto autorizativo pra esta Casa, pedindo autorização dessa Casa para poder formalizar as ajudas. Esse projeto nosso diz exatamente isso, autoriza o Poder Executivo a fazer doação e dá outras providências. Autoriza o Poder Executivo que já está autorizado. Ele precisaria apenas colocar as nuances da lei, que é, por exemplo, através da Secretaria de Esportes, etc. Mas, essa lei aqui, ela é válida. Ela não, como disse o Vereador



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Alexandre, não tem valor nenhum. Tem sim. O projeto autorizativo, ele, a partir da sanção, ele passa a ser lei, a ter validade quando é sancionado. E esse projeto foi sancionado pelo prefeito. Então, Vereador, tem sim, existe, está aqui. Agora, claro que o que vale aqui, na realidade, eu apenas fiz uma menção de tantas outras leis. Por exemplo, tem lei de vereadores aqui que foram feitas, foram aprovadas, foram sancionadas, publicadas, e o prefeito fez outra. Por exemplo, 14º salário da educação. Nós fizemos uma lei que é, na realidade, não é apenas o 14º salário. Essa lei existe e é pago o 14º salário através dessa lei de nossa autoria. O Poder Executivo fez outra lei e o Tribunal de Contas não autorizou por essa lei. Porque, na realidade, a lei que paga o 14º salário é um prêmio. Porque não existe a figura do 14º salário. É um prêmio. Então, se paga. Mas o prefeito quis fazer outra lei que, inclusive, não foi utilizada para pagar algumas vezes o direito dos servidores da educação, porque a lei do Poder Executivo não tinha valor nenhum. Tinha valor a que foi feita aqui por um humilde vereador. É como essa aqui. Eu estou só lembrando porque não existe só essa. Eu não estou botando essa aqui em empecilho. Eu vou votar. Eu estou dizendo que várias, várias outras leis são feitas dessa forma. E a gente podia ter um certo respeito a essa Casa. Porque, da hora que é aprovada, essa lei não pertence nem a mim, nem ao Vereador Alexandre, nem à Vereadora Waléria, nem a ninguém. Pertence ao poder. Pertence à cidade. Eu só levantei essa situação, não criando nenhuma empecilho, nada. O que vale, na realidade, é o resultado. Se o prefeito quer continuar respeitando essa Casa, continue.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Qual é o número da lei?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Lei 3.510. Tem que eu vou passar a aprovação da Lei.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Quinhentos e?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Quinhentos e dez.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: É porque não é 513. Acho que é por isso que teve esse probleminha. Com a palavra, a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi. Ainda bem que permanecemos nos climas de harmonia, né? Isso é muito importante. A minha fala é rápida, Senhor Presidente, no sentido de que a gente entende a importância dessa votação, principalmente nesse momento em que nós temos um campeonato paraibano, inclusive tão curto, não é? Vai até o dia 29 de março, e é importante a gente saber que já é já já. Se colocar ali a logo do Treze, tem que colocar do Campinense também, estou avisando de antemão, aqui, muito bem. Aí, sim, a gente começa a discutir subvenção. Tem que respeitar a correlação de forças aqui. Mas dizer o seguinte, que eu entendo a importância do debate que essa Casa precisa fazer com relação às subvenções sociais. E subvenções essas que alcancem as entidades que atendem a política de assistência social, de educação, de cultura



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

e também de esportes. Porque, muito embora a gente está colocando aqui essas questões que são emergenciais, e eu entendo que, inclusive, esses 150 mil para cada time é um respiro, diante, inclusive, da demanda que ela já tem acumulada e da necessidade, inclusive, que a gente tem de ter uma política de esporte, inclusive, articulada e planejada de modo que pense os grandes times, mas também pense aqueles times que estão lá na ponta, que não tem qualquer recurso. O Vereador Rostand está aqui quase que diariamente falando da necessidade que a gente tem que ter de organização das arenas, das áreas de peladas, inclusive, estão perdendo seus espaços, mas, acima de tudo, falar das subvenções de um modo geral. Porque nós estamos aqui, a cada dois meses, três meses, quatro meses, relatando o quanto as instituições que cuidam da causa animal, da pessoa com deficiência, da população em situação de rua, da casa de idosos, que estão sem receber as suas subvenções, Vereador Alexandre. Semana passada, quando a gente votava aqui a questão das emendas impositivas, várias das instituições que vieram acompanhar essa discussão estavam dizendo que estavam sendo convidadas, para não dizer despejadas das suas casas, porque não tinham recursos pagos pelo município. As subvenções sociais não estão chegando onde devem. A gente vota essa subvenção hoje aos times pela urgência que a gente sabe que tem, pela necessidade, inclusive, para o fortalecimento dos nossos times para o campeonato paraibano, mas a gente sabe que essa não seria, inclusive, a fórmula correta. Essa não seria a fórmula correta. E, inclusive, garantir que votar essa subvenção é também a garantia que os times serão, de fato, não digo agraciados, mas que, de fato, tenham a possibilidade de receber essas emendas ou essa subvenção, porque a gente sabe também a dificuldade que, muitas vezes, mesmo do que é votado aqui ou o que é transferido, por exemplo, em nossos parlamentares, nem sempre chega ao final de destino. E digo isso, inclusive, com muita tranquilidade, porque no ano de 23 nós conseguimos uma emenda de R\$ 100 mil, com o então Deputado Federal à época, Frei Anastácio, que mandou para a gente no ano de 2022, Vereador Doutor Tertuliano, uma emenda de R\$ 100 mil pra que a gente construísse o estádio, não seria para o estádio, mas, pelo menos, para a gente fazer uma adequação ali no campo de futebol de São José da Mata. E, até hoje, essa emenda não foi empregada onde deveria. R\$ 100.900,48, porque, inclusive, eu acompanhei esse processo e fiz o pedido formalmente ao deputado, que informou a essa Casa quando mandou a emenda, que informou a Secretaria de Finanças, mandou por ofício ao prefeito Bruno Cunha Lima à época e, até hoje, esse recurso não chegou onde deveria para o fortalecimento do futebol de pelada lá de São José da Mata, que, inclusive, tem uma referência, tem vários times que se articulam e jogam lá todo domingo, que caíram, inclusive, na promessa da construção de um ginásio, que depois esse recurso iria para lá e, até hoje, esse recurso não foi empregado onde deveria. Então, é importante, inclusive, que a gente, aprovando essa subvenção e a sua urgência, inclusive, porque ele tramita por esse requerimento, também tenha a possibilidade de acompanhar a sua chegada lá nos times, que, inclusive, fizeram também o processo de, junto a gente, dizer da importância, junto a cada um vereador e vereadora, independente agora de ser Treze ou Campinense, não vamos acalorar essa discussão agora, a gente sabe que fortalece os dois, mas é importante também, com a mesma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

responsabilidade, que a gente está votando aqui, colocando o nosso recurso, sim, para que essa subvenção seja aprovada, a gente também acompanha a execução dela. Muito obrigada, vereador.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Jô. Eu acredito, Vereadora Jô, que, nessa discussão, as bancadas vão se unir, com certeza. Ainda em discussão, Vereador Rostand Paraíba, campeão de voto na Zona Leste.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Muito obrigado, Vossa Excelência.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Rostand.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Esse projeto é muito bom para os times profissionais, né? Mas sempre que eu subo nessa tribuna, eu vou, sempre... para a gente ter um incentivo para o amadorismo, porque é o amadorismo que está na ponta. É igual a vereadora Jô falou aí, tem esse estado de futebol, ou uma arena para se implantar em São José da Mata e lá tá no mato. Que tem os time amador, tem as categorias de base, as escolinhas de futebol. E o Pastor Luciano Breno conhece muito na Zona Leste, tem lá na creche, tem o Alvorada, que vai fazer formação de atleta, e os jogadores jogam no poeirão, os pais têm que dar uma chuteira, tem que fazer uma vaquinha para comprar uma chuteira, tem que comprar o colete para treinar, os pais têm que comprar o kit, e a gente não tem esse incentivo na parte amador, porque o profissional, ele sempre tem um incentivo da televisão, dos empresários, da torcida, dos sócios do clube, mas 150 mil pra mim ainda é pouco, porque uma folha de um time de futebol é caríssimo, para você ter um time de futebol dentro de Campina Grande, feito Treze e Campinense, é caro, para você ver como está passando o futebol paraibano. O futebol paraibano está, pra mim, está muito morno, com todo esse incentivo, enquanto a diretoria pede ao poder público, verba para estabelecer no clube, as torcidas lá fora estão se matando, a gente tem que, nessa Casa aqui, trazer a torcida Treze e Campinense, trazer os representantes, que eles façam uma união, uma paz entre si, porque o que, aqui em Campina Grande, está sendo copiado em todo o Brasil, a torcida se mata lá fora, e os times estão sendo prejudicados. Tem que ter uma pacificação, a gente tem que trazer líder aqui do Treze e Campinense, de torcida. Eu vou até formalizar isso aqui, para ter uma união, o que não precisa é você encontrar um torcedor do campinense, com a camisa do campinense, o cara ir lá e rasgar. Um torcedor do campinense que faz parte das facções, de time, chegar a rasgar do Treze, porque se a gente, nessa Casa aqui, a gente também tem que educar esse povo, porque é um absurdo, o que a gente vê nas TVs, em rádios, em blogs, o que está acontecendo lá fora com a torcida. Eu mesmo não estou indo a campo de futebol, eu tenho lá em Casa, um presente que um filho me deu, uma camisa do Treze e uma do Campinense, eu ia muito com meus filhos quando era pequeno, para formar atletas no meu bairro, mas do jeito que está acontecendo, os pais vão ter medo, até levar os jogadores para treinar em uma categoria de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

base, Treze ou Campinense, porque a guerra lá fora está demais, tem que parar com isso, a gente tem que arrumar uma solução. Chegar um time de fora, com outra facção, é uma guerra nas ruas, a polícia militar tem que estar com cavalaria, tem que botar muita gente para fazer a segurança do torcedor, isso é um absurdo, a gente tem que olhar nessa Casa, essa parte. A gente manda dinheiro pra os times de futebol, profissional, mas torcida lá fora estão se matando, entre os outros. Então, vamos convocar líder de torcida organizada, para a gente passar uma informação melhor para eles, porque tem que ter essa educação, ninguém pode passar a guerra, a guerra não leva a nada, o que leva é a paz. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Não tendo mais quem queira discutir, em votação, o Projeto 100/2025, com a emenda já aprovada. Os que concordarem permaneçam como estão, e os que divergirem, levantem. A fome está chegando já, viu? Está. Então, aprovado em primeira votação, de forma unânime. Pois não, vereador? (falas simultâneas)

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: É, para fazer a justificativa bem rápida aqui, mas é bom lembrar que nós temos a segunda votação e a redação final. É só para lembrar aqui, quando foi falado, o Vereador Rostand falou com muita propriedade sobre, nós estamos aqui beneficiando, claro, dois grandes times de Campina Grande, que são oficiais, mas os times de várzea ainda ficam a penar, que é uma das categorias mais praticadas em Campina Grande, está na sua origem, os times de várzea, os times de pelada. Assim, só para lembrar, que pode ser, Deus queira que o prefeito mande um projeto da mesma forma como já foi aprovado. Por exemplo, tem um projeto nosso, que é lei, sancionado, então ele deixa de ser só autorizativo, para ser lei, onde autoriza já o prefeito a desapropriar aqueles terrenos onde existem os times de pelada, os campos de pelada, porque está se acabando, são praticamente todos particulares, e esses terrenos estão sendo construídos, claro, tem dono. Então, tem um projeto nosso, há muito tempo, uma lei nossa, que autoriza o Poder Executivo a desapropriar, pra não acabar, não é? Esses campos de pelada em Campina Grande, para dar, pelo menos, uma garantia a esses times de várzea de ter seus locais. Por exemplo, quando a Vereadora Jô falou aqui que veio uma emenda de R\$ 100.900 para, pelo menos, a primeira parte adequar, para adequar o campo de futebol lá de São José da Mata, oficial, e fazer dois vestiáriozinhos e cercar com os muros, para ter um campo oficial, como tem em Galante, lá em São José da Mata. E esse dinheiro parece como manteiga na venta de gato, só passou. Esse dinheiro veio para onde foi, só Deus sabe, e o prefeito deve ter ido para outro local. Agora, nós temos, inclusive, Vereadora Waléria Assunção, na nossa emenda impositiva, existem destinados R\$ 100.000, destinado à Secretaria de Esportes, você vê que a gente não tem essa ganância para exatamente fazer essa primeira etapa do campo oficial de São José da Mata. Mas, infelizmente, não foi. Nós perdemos, pelo menos, esse inicial de batalha, mas a gente, como é guerreiro, não vai parar por aí, não. É só isso a justificar. A gente vota naquilo que realmente vem a ajudar. Mas é preciso também lembrar as outras mazelas que existem e que o Poder Executivo torna a querer esquecer ou não ver.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, encerramos a mesma, abrindo as explicações pessoais. Não havendo inscrito. Eu aceito a ajuda dos universitários. Não havendo mais inscritos, encerramos as Explicações Pessoais, encerrando a presente sessão. Lembrando a todos os vereadores e vereadoras, para permanecer no plenário, para a segunda sessão, onde votaremos as matérias em segunda votação.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)